

# CERCIESPINHO

## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2023

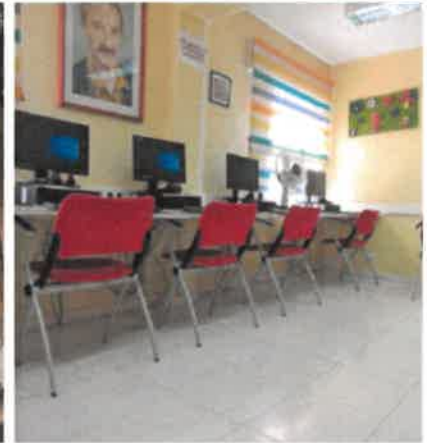
POLO IDANHA



POLO DE ANTA



POLO DA PONTE DE ANTA





<b>LISTA DE SIGLAS</b>	<b>4</b>
<b>CONVOCATÓRIA</b>	<b>5</b>
<b>ÓRGÃOS SOCIAIS 2021/2022/2023/2024</b>	<b>6</b>
<b>1. ENQUADRAMENTO</b>	<b>7</b>
<b>2. A CERCIESPINHO</b>	<b>8</b>
2.1. Serviços	9
<b>3. PRINCÍPIOS DE AÇÃO</b>	<b>10</b>
3.1 Missão, Visão, Valores	10
3.2. Políticas	11
<b>4. COMPROMISSO COM A QUALIDADE</b>	<b>12</b>
<b>5. ESTRATÉGIA 2023</b>	<b>13</b>
<b>6. OBJETIVOS E METAS 2023</b>	<b>14</b>
6.1 Metas de desempenho Organizacionais	15
6.2 Metas do Departamento Administrativo Financeiro (DAF)	18
6.3 Metas Imagem, Responsabilidade social e ambiental e TIC	20
6.4 Metas da Intervenção Precoce (IP)	20
6.5 Metas do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)	21
6.6 Metas do Centro de Recursos do IEFP (CRiefp)	22
6.7 Metas do Centro de Formação Profissional (CFP)	23
6.8 Metas do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)	24
6.9 Metas das Oficinas de Produção (OP)	25
6.10 Metas do Lar Residencial Manto de Sonhos (Lar)	26
6.11 Metas da Residência de Autonomização e Inclusão Ponto de Partida (RAI)	27
6.12 Metas do Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI)	28
6.13 Metas do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	30
6.14 Metas do Centro Comunitário do Bairro da Ponte de Anta (CC)	32
6.15 Metas do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)	33
6.15 Metas do Contrato Local de desenvolvimento Social (CLDS)	34
6.16 Metas do Banco de Alimentos e Recursos (BAR)	35
6.17 Metas do Serviço de Cedência de Produtos de Apoio (SCPA)	36
6.18 Metas dos Projetos/ Estudos/Serviços e Atividades Complementares (PESAC)	36
<b>7. ÂMBITOS DE INOVAÇÃO E DE MELHORIA CONTÍNUA</b>	<b>38</b>
<b>8. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO</b>	<b>38</b>
<b>9. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - ORÇAMENTO PARA 2023</b>	<b>41</b>
9.1 Memória Descritiva	42
9.2 Conta de Exploração Previsional	44
<b>PARECER DO CONSELHO FISCAL</b>	<b>47</b>
<b>Anexos</b>	
<b>PÓLOS E RECURSOS</b>	<b>51</b>
<b>CRONOGRAMA DE FUNCIONAMENTO 2023</b>	<b>52</b>

<b>AAD</b> - Auxiliar de Ação Direta	<b>ELI</b> - Equipa Local de Intervenção	<b>PEST</b> - Análise Política, Económica, Social e Tecnológica
<b>AEML</b> - Agrupamento de Escolas Manuel Laranjeira	<b>EQUASS</b> - <i>European Quality in Social Services</i>	<b>PIAP</b> - Plano Individual de Assistência Pessoal
<b>AEMGA</b> - Agrupamento de Escolas Manuel Gomes de Almeida	<b>FEEI</b> - Fundos Europeus Estruturais e de Investimento	<b>PIIP</b> - Plano Individualizado de Intervenção Precoce
<b>AIVQ</b> - Atividades Instrumentais da Vida Quotidiana	<b>FPCT</b> - Formação Prática em Contexto de Trabalho	<b>PIT</b> - Plano Individual de Transição
<b>AP</b> - Assistentes Pessoais	<b>FSE</b> - Fornecimento e serviços externos / Fundo social Europeu	<b>PESAC</b> - Projetos/Estudos/ Serviço /Atividades Complementares
<b>ASCT</b> - Ações sociais, culturais e técnicas	<b>GAI</b> - Gabinete de Atendimento Integrado	<b>POAPMC</b> - Programa Operacional de Apoio aos Mais Carenciados
<b>ASG</b> - Auxiliares Serviços Gerais	<b>GAM</b> - Grupo de Ajuda Mútua	<b>POISE</b> - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego
<b>AVD</b> - Atividades da Vida Diária	<b>IAOQE</b> - Informação, Avaliação, Orientação e Qualificação para o Emprego	<b>PROCOOP</b> - Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais
<b>ATI</b> - Atividades transversais de inclusão	<b>IEFP</b> - Instituto de Emprego e Formação Profissional	<b>PNAR</b> - Plataforma Nacional de Auto Representantes
<b>BAR</b> - Banco de Alimentos e Recursos	<b>IHRU</b> - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana	<b>QdV</b> - Qualidade de Vida
<b>CACI</b> - Centro de atividades e capacitação para a inclusão	<b>IP</b> - Intervenção Precoce	<b>RA</b> -Residência autónoma
<b>CAVI</b> - Centro de Apoio à Vida Independente	<b>IPSS</b> - Instituições particulares de solidariedade social	<b>RH</b> - Recursos Humanos
<b>CC</b> - Centro comunitário	<b>HSST</b> - Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	<b>RGPD</b> - Regime Geral de Proteção de Dados
<b>CCP</b> - Código dos Contratos Públicos	<b>MAP</b> - Medidas de Auto Proteção	<b>RSI</b> - Rendimento Social de Reinserção
<b>CCT</b> - Contrato Coletivo de Trabalho	<b>MAVI</b> - Modelo de Apoio à Vida Independente	<b>SAAS</b> - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social
<b>CDSS/SS</b> - Centro Distrital da Segurança Social / Segurança Social	<b>MI</b> - Mapa de Indicadores	<b>SAD</b> - Serviço de apoio domiciliário
<b>CE</b> - Código de Ética	<b>MQ</b> - Manual de Qualidade	<b>SAP</b> - Serviço de Assistência Pessoal
<b>CFP</b> - Centro de Formação Profissional	<b>MGRH</b> - Manual de Gestão de Recursos Humanos	<b>SGQ</b> - Sistema de gestão da qualidade
<b>CLDS</b> - Contrato Local de Desenvolvimento Social	<b>MTSS</b> - Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social	<b>SCIE</b> - Sistema de Combate a Incêndios em Edifícios
<b>CME</b> - Câmara Municipal de Espinho	<b>NLI</b> - Núcleo Local de Intervenção	<b>SCPA</b> - Serviço de Cedência de Produtos de Apoio
<b>CNIS</b> - Confederação Nacional de Instituições de Solidariedade	<b>OMS</b> - Organização Mundial de Saúde	<b>SKILLS</b> - Shaping Keys for Independent Living Solutions
<b>CNQ</b> - <i>Catálogo Nacional de Qualificações</i>	<b>OP</b> - Oficinas de Produção	<b>SNIPI</b> - Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância
<b>CPCJ</b> - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	<b>PAC</b> - Programa de Apoio Complementar	<b>SWOT</b> - Análise Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats)
<b>CR</b> - Centro de Recursos	<b>PAO</b> - Plano de Atividades e Orçamento	<b>TB</b> - <i>Tableau de Bord</i>
<b>CRI</b> - Centro de Recursos para a Inclusão	<b>PARES</b> - Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais	<b>TIC</b> - Tecnologias de Informação e Comunicação
<b>CRO</b> - Centro Residencial e Ocupacional	<b>PCDI</b> - Pessoas Com Deficiência e Incapacidade	<b>TSU</b> - Taxa Social Única
<b>DAF</b> - Departamento Administrativo-Financeiro	<b>PDI/PI</b> - Plano de desenvolvimento pessoal/plano individual ou projeto de intervenção	
<b>DGERT</b> - Direção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho	<b>PE</b> - Plano Estratégico	
<b>DSRN</b> - Direção de Serviços da Região Norte		



Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado, CRL  
Cooperativa de Solidariedade Social - Instituição de Utilidade Pública

## ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA

### Convocatória

Em cumprimento do Art.º 36.º do Código Cooperativo e Art.º 22.º dos Estatutos, da Cerciespinho, convoco todos os membros efetivos para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar na Rua do Louredo, n.º 144, (CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL), na União das freguesias de Anta-Guetim, cidade de Espinho, pelas 17 horas, no dia 16 de Dezembro de 2022, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

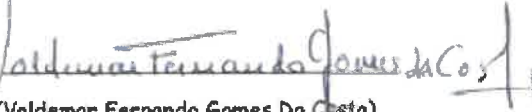
1. Leitura, discussão e aprovação da Ato da Assembleia-Geral anterior;
2. Apresentação, discussão e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023 e do Parecer do Conselho Fiscal;
3. Apresentação e discussão de qualquer assunto de interesse para a Cerciespinho.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos membros, a Assembleia reunirá uma hora mais tarde, conforme o ponto 2 do art.37 do Código Cooperativo.

Informamos todos os cooperantes que o Plano de Atividades e Orçamento 2023 se encontra disponível na Rua 25 de Abril, n.º 1496, Anta, a partir de 14 de dezembro.

Espinho, 5 de Dezembro de 2022

O Presidente da Assembleia-Geral

  
(Valdemar Fernando Gomes Da Costa)

### **Assembleia-geral**

Presidente: Valdemar Fernando Gomes da Costa

Vice-presidente: Guilhermino Pedro de Sousa Pereira

Secretário: Dra. Teresa Paula Gaspar Ramos

### **Conselho de Administração**

Presidente: Dr. Lino Alberto da Silva Rodrigues

Vice-presidente: Dra. Rosa Maria Milheiro Couto

Primeiro Secretário: Carlos de Oliveira Pereira

Segundo Secretário: Dra. Maria Cecília de Amorim Ribeiro

Primeiro Tesoureiro: Dra. Carminda de Oliveira Alves Nunes

Segundo Tesoureiro: Dra. Ana Paula Pereira Belinha

Primeiro Vogal: José Manuel da Bessa Rocha

Segundo Vogal: Margarida Palmira Alves Almeida Ferreira

Terceiro Vogal: Dra. Helena Maria da Silva Morais de Magalhães

### **Conselho Fiscal**

Presidente: Dr. Filipe da Volta Milheiro Lima

Secretário: Arq. Carlos José Oliveira Moreira

Relator: Arq. João Luís do Couto Castelo

## 1. ENQUADRAMENTO

O Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para 2023, apresenta-se como um documento de planeamento orientador da ação de toda a organização. Assume o novo modelo mais sintético, orientado para os resultados a atingir, identificando os compromissos de toda a organização quer de forma direta (por serviço) quer de forma transversal - estratégia 2023. Alinha-se com o PE 2021/2024 e constitui um programa de trabalho para a implementação de 16 serviços dirigidos a mais de 2500 clientes, a ser implementado pelos mais de 100 colaboradores da organização. Por fim, o PAO apresenta-se como instrumento de orientação da melhoria contínua e da inovação, sendo passível de acomodar as alterações ou ajustes que as circunstâncias concretas verificadas durante o ano nos imponham ao planeamento.

As análises PESTLE e SWOT caracterizaram os contextos externos e internos evidenciando alguns desafios e oportunidades. A crise inflacionista desafia o funcionamento dos serviços e a exige recursos e estratégias inovadoras, prevendo-se um ano difícil em termos de gestão dos custos e da necessidade de reforçar apoios a muitas famílias. A nível interno o envelhecimento de clientes e colaboradores apresenta-se como um desafio quer nos modelos dos serviços quer na reestruturação dos recursos humanos.

Ao nível das oportunidades destacamos a candidatura ao Plano de Resiliência e Recuperação (PRR) com potencial para a remodelação da Escola Anta 2, para o CACI II. Acresce o Portugal 2030 que pode trazer oportunidades para a construção do Lar II. Estes projetos estão em fase final de aprovação pela Câmara Municipal de Espinho. Esta entidade passa ainda a financiar o SAAS, através de um protocolo, já articulado, e que decorre da transferência de competências sociais para os Municípios. Acrescem oportunidades de ampliação do apoio domiciliário, de continuidade do CAVI e de substituição de viaturas, por novas elétricas bem como o Projeto SKILLS, num consórcio internacional e o DNA3, em parceria com a Fenacerci.

O documento, aqui submetido à aprovação da Assembleia - geral, revela as grandes linhas de força, consonantes com os princípios e valores na base de toda a intervenção realizada desde a fundação da Cerciespinho. Representa, por último, um desafio à inovação, eficiência e capacidade de encontrar os meios necessários à sua concretização, aspeto que tem caracterizado, ao longo dos anos, o contexto e condições em que a Cerciespinho tem funcionado, pelo que encontraremos as soluções possíveis, neste contexto difícil.

Contamos com o apoio e compromisso de todos - clientes, colaboradores e cooperantes - para implementar este Plano de Atividades e concretizar estes eixos prioritários.

---

## 2. A CERCIESPINHO

A Cerciespinho, fundada em 1976 por um grupo de pessoas da comunidade atentas às necessidades e problemas sem resposta das pessoas com deficiência, constituiu-se como uma cooperativa de solidariedade social, criadora de serviços para pessoas com deficiência e incapacidade e para pessoas em situação de exclusão social, com 45 anos de história e de impactos gerados na sociedade.

A dinâmica da organização centra-se nos clientes e comunidade governada pelos Órgãos Sociais e implementada pelos seus colaboradores, que no conjunto asseguram as áreas de gestão e de intervenção da organização. Em 2023 a área de intervenção apresenta 16 serviços representando a oferta aos clientes e comunidade. Esta área caracteriza-se pela abrangência dos serviços, pela intervenção holística e pela garantia de continuidade da oferta, permitindo apoiar mais de 2500 pessoas, anualmente. Acresce a área de gestão, com 7 setores distintos, que suportam a intervenção realizada caracterizados pelos princípios da sustentabilidade, da eficácia e eficiência e da reciclagem, reutilização e recuperação, assegurando as condições indispensáveis para a qualidade de vida e cidadania dos clientes.

Estes vetores são núcleo da organização que constrói a mudança social tornando efetivos os valores centrais da nossa sociedade - igualdade, equidade, a dignidade da pessoa e promovendo o acesso aos direitos fundamentais - vida, liberdade, educação, emprego, justiça, saúde, habitação, à segurança social, participação política e social, entre outros.

A Cerciespinho fornece 11 serviços para pessoas com deficiência e incapacidade (pcdi) e 5 serviços para pessoas em situação de exclusão social (peses). Do total de serviço 6 são financiados pela Segurança Social (CACI, SAD, Lar, RA, CC, IP), 1 pelo IEFP (CR IEFP), 3 pelo POISE (CFP, CAVI e CLDS), 1 serviço financiado pelo Ministério da Educação (CRI), 1 pela Câmara Municipal de Espinho (SAAS) e 1 parcialmente financiado pelo POAPMC, pelo Banco alimentar e pela comunidade (BAR). Por fim, temos 3 serviços financiados pela Cerciespinho (OP, SCPA e PESAC). Acrescem 2 projetos - SKILLS, financiado pelo Programa EARSMUS +, e o DNA3, em parceria com a Fenacerci e financiado pela Fundação Gulbenkian e pela Fundação Bissaya Barreto, no âmbito dos Active Citizens Fund.

A organização distribui a sua intervenção por 3 polos físicos - Anta, Idanha e Ponte de Anta, caracterizando os serviços implementados em cada polo e os espaços e recursos humanos envolvidos.



## 2.1 SERVIÇOS

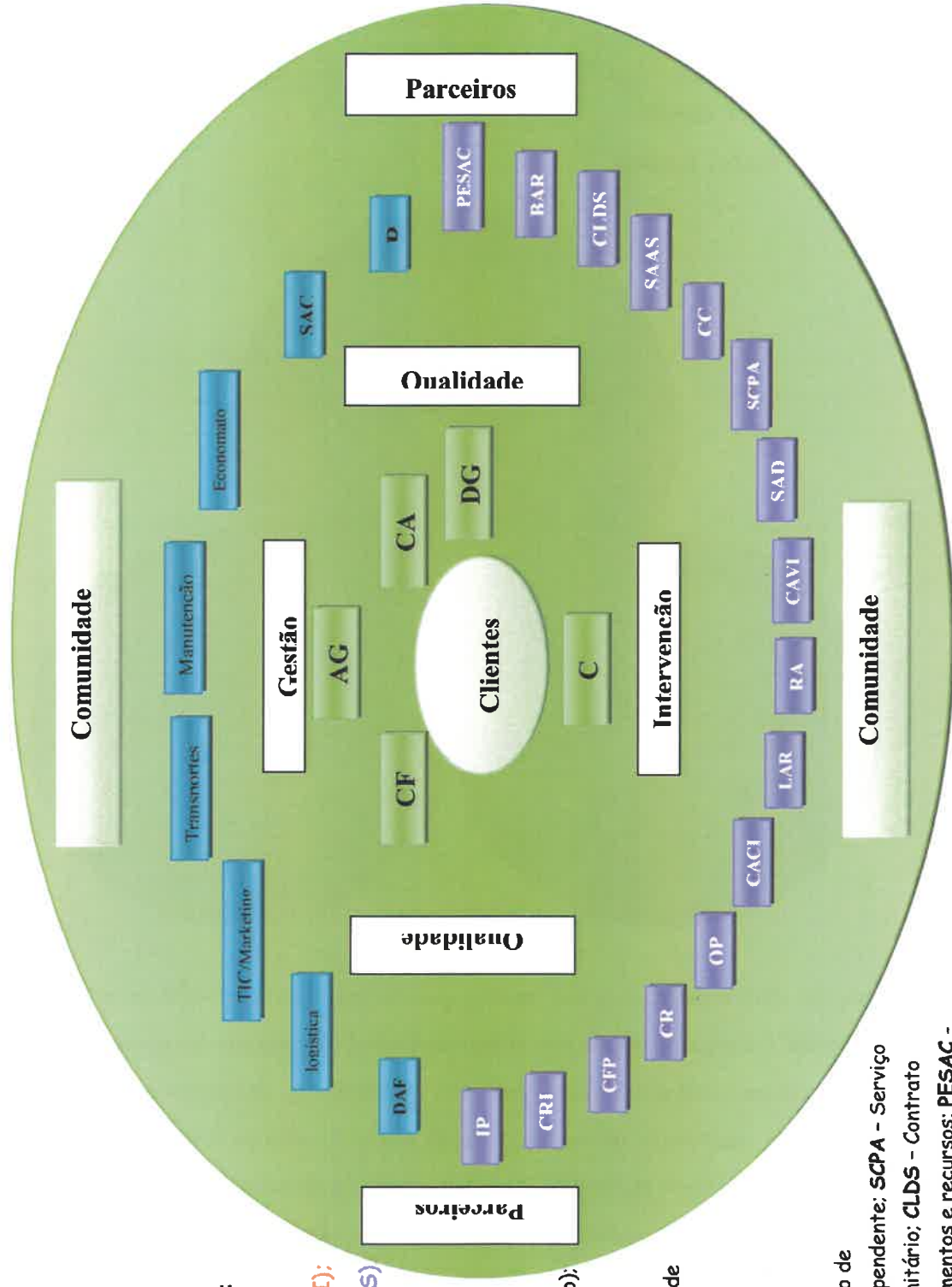
### Filosofia base da intervenção

Resolução das necessidades identificadas na comunidade, promovendo o crescimento de uma organização vocacionada para a intervenção com:

1. Pessoas com Deficiência e Incapacidade (**PCDI**);
2. Pessoas em situação de exclusão social (**PESES**)

#### Legenda:

AG - Assembleia geral; CF - Conselho Fiscal  
 CA - Conselho de Administração; DG - Diretora geral  
 C - Coordenadoras/es  
Gestão: DAF (departamento administrativo-financeiro);  
 SAC (serviços e atividades complementares);  
 RH (recursos humanos)  
Intervenção: IP - intervenção precoce; CRI - Centro de recursos para a inclusão; CFP - Centro de formação profissional; CR - Centro de recurso do IEFP; OP - Oficinas de produção; CACI - Centro de Atividade e Capacitação para a Inclusão; LAR - Lar residencial; RA - Residência autónoma; SAD - Serviço de apoio domiciliário; CAVI - Centro de apoio à vida independente; SCPA - Serviço de cedência de produtos de apoio; CC - Centro Comunitário; CLDS - Contrato Local de Desenvolvimento Social; BAR - Banco de alimentos e recursos; PESAC - projetos/ estudos e/Serviços e Atividades Complementares.



---

### 3 PRINCÍPIOS DE AÇÃO

#### 3.1. MISSÃO, VISÃO, VALORES



O ângulo da Cerciespinho é a sua missão que define toda a atuação e a finalidade da intervenção realizada. Os valores orientam os comportamentos de todos os envolvidos na ação diária da cooperativa também presidida pelo ideal da qualidade e abrangência dos serviços e fundamentalmente pela construção da mudança social. Estes 3 vetores articulam-se em torno do cliente, das suas necessidades e expectativas, dos seus direitos e da sua participação na comunidade. Desta forma, a missão, valores e visão, são referentes da atuação e enformam toda a atividade realizada, articulando-se numa estreita interseção com os clientes e significativos permitindo orientar a identificação e promoção de novos serviços bem como a reestruturação dos serviços em funcionamento sempre com o objetivo de assegurar a cidadania e qualidade de vida das pessoas com deficiência e incapacidade e em situação de exclusão social.

Assim, o PAO 2023 é orientado por estes 3 vetores, patentes em todas as ações previstas bem como na abertura a oportunidades que possam surgir durante o ano. Complementarmente o orçamento está subjugado à lógica das atividades, existindo uma preocupação clara com a sustentabilidade, necessária para a manutenção dos serviços indispensáveis aos clientes e à comunidade e sem os quais a missão e a visão não poderão ser cumpridas e implementadas.

### 3.2. POLÍTICAS

O PAO 2023 rege-se adicionalmente pelas 9 políticas que governam a organização, representadas neste esquema que expressa a centralidade das políticas com relação direta com os clientes, nomeadamente a política de ética e de direitos. Simboliza, ainda, a importância das políticas da participação, responsabilidade socio ambiental e intervenção como fundamentais na orientação dos serviços fornecidos tendo por base as políticas de gestão, voluntariado, marketing social e gestão dos recursos humanos. Por fim, revela a interação de todas com a política da qualidade que integra e operacionaliza todas relações, ações e comportamentos na Cerciespinho.

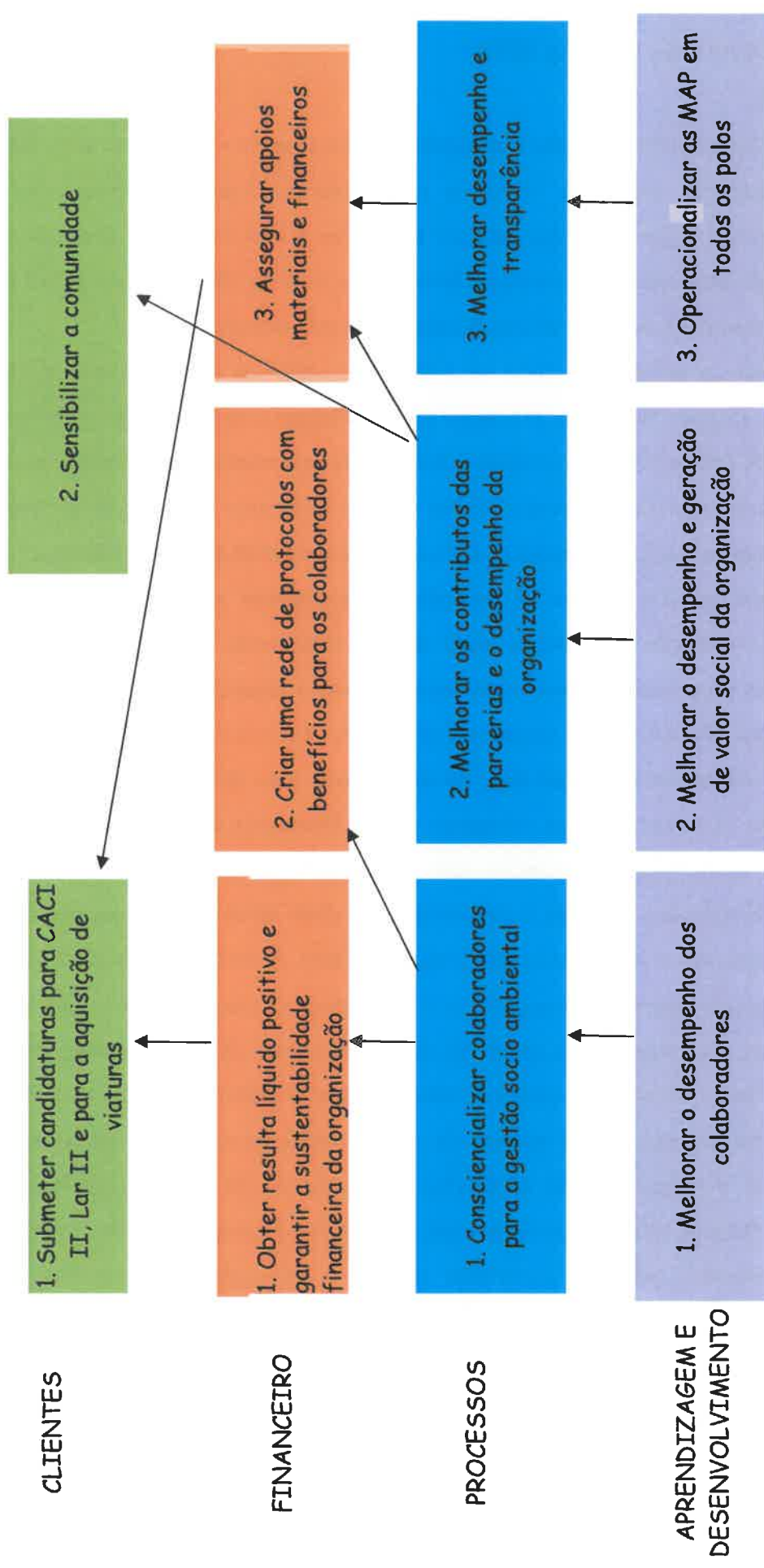


#### 4 COMPROMISSO COM A QUALIDADE

Princípios	Descrição	Ações
Liderança	Requer a "boa governação" da organização, a promoção da imagem positiva e utilização eficiente de recursos, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementação dos serviços</li> <li>- Articulação com os stakeholders</li> <li>- Reuniões (coordenadores, serviços, clientes, SGQ, parceiros, financiadores)</li> <li>- Obtenção de recursos</li> <li>- Responsabilidade social e inclusão</li> <li>- Rever o SGQ</li> </ul>
Recursos humanos	Supõe o recrutamento, a liderança e a gestão dos colaboradores e do respetivo desempenho, a sua qualificação e competência, as condições de trabalho e o envolvimento com a organização.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sistema de motivação</li> <li>- Reforço temporário</li> <li>- Formação contínua</li> <li>- Estágios /trabalho comunitário</li> </ul>
Direitos	Pressupõe o compromisso da organização na defesa dos direitos dos clientes, em termos de igualdade de tratamento, de oportunidades de participação, de liberdade de escolha e de autodeterminação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grupos de autorrepresentação</li> <li>- Ações sociais, culturais e técnicas (ASCT)</li> <li>- Atividades transversais de inclusão (ATI)</li> <li>- Atividades de Inclusão e participação</li> </ul>
Ética	Assenta no compromisso da organização do respeito da dignidade do cliente e significativos, protegendo-os de riscos indevidos, regulando comportamentos e promovendo a justiça social.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disseminação do Código de Ética</li> <li>- Ações de sensibilização RGPD, conflitos de interesses</li> <li>- Segurança - prevenção riscos</li> <li>- Disseminação das MAP</li> </ul>
Parcerias	Preconiza o trabalho da organização em rede com outras entidades no sentido de assegurar os resultados e continuidade da prestação dos serviços, o qual deve gerar valor acrescentado para todos os parceiros.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contributos das parcerias com impacto nos clientes e/ou comunidade</li> <li>- Participação em estudos</li> <li>- Projetos em rede/consórcio</li> </ul>
Participação	Remete para a necessidade de assegurar os processos de trabalho implementados, orientados pelas necessidades dos clientes, atuais e potenciais, com o objetivo de promover a sua qualidade de vida.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grupos de autorrepresentantes</li> <li>- Grupos de expressões</li> <li>- Participação de clientes em iniciativas diversas nos vários contextos sociais</li> </ul>
Abrangência	Remete para a necessidade de assegurar um contínuo integrado de serviços e adoção de uma visão holística das intervenções, da complementaridade e sinergias entre serviços e do trabalho em parceria.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sinergias entre serviços</li> <li>- Qualidade de vida</li> <li>- Trabalho multidisciplinar</li> <li>- Novos projetos /serviços /atividades</li> </ul>
Orientação para os resultados	Relaciona-se com a necessidade de estabelecer objetivos concretizáveis e mensuráveis, significando benefícios efetivos para os clientes e restantes partes interessadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Monitorização/avaliação</li> <li>- Elaboração de sistema de medição de impacto</li> <li>- Campanhas</li> <li>- Comunicação interna e externa</li> </ul>
Melhoria contínua	Atuação sobre os fatores suscetíveis de gerar um desempenho e resultados mais favoráveis para a organização e partes interessadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Projetos de inovação e melhoria</li> <li>- Benchmarking</li> <li>- Planos de desenvolvimento e melhoria (Qualidade, HSST, MAP)</li> </ul>

5 ESTRATÉGIA 2023

VISÃO | Ser reconhecida na comunidade pela qualidade e abrangência dos serviços e pela construção da mudança Social



---

## 6 OBJETIVOS E METAS 2023

O PAO para 2023 apresenta 2 dimensões de planeamento - a dimensão estratégica que mobiliza toda a organização, implicando todos os colaboradores e posicionando-se numa perspetiva de desenvolvimento e crescimento dos serviços fornecidos à comunidade e a dimensão operacional, que assegura o funcionamento de 16 serviços, fornecidos a mais de 2500 clientes, garantindo a satisfação das necessidades expectativas e interesses das partes interessadas.

A dimensão estratégica alinha um total de 11 objetivos e 32 indicadores, distribuídas pelas perspetivas - clientes, financeira, processos e aprendizagem e desenvolvimento, alinhados com o Plano Estratégico de 2021 a 2024. Estes visam a melhoria do desempenho organizacional ao nível da gestão e governação, com benefícios claros ao nível dos serviços fornecidos e ao nível da motivação dos recursos humanos. Assim, pretende-se dinamizar sistemas de desenvolvimento e aprendizagem que concebam e operacionalizem um novo sistema de avaliação de desempenho e que capacitem a organização para desenvolver a avaliação de impacto social da sua intervenção. Paralelamente são trabalhados os processos e os procedimentos financeiros indispensáveis à concretização e desenvolvimento da gestão socio ambiental, da avaliação das parcerias e prevenção de riscos e da sustentabilidade da organização, aspetos centrais no contexto atual de crise inflacionista. Esta dimensão articula-se com a definição e implementação de estratégias que assegurem apoios financeiros e materiais para a concretização de candidaturas submetidas ou a submeter. Acrescem o desenvolvimento dos sistemas de participação e valorização da inclusão e abertura à comunidade bem como novos serviços que respondam às listas de espera e pessoas sem resposta do Lar (264) do CACI (103), do SAD (27) e do CAVI (77).

A dimensão operacional visa garantir o fornecimento de serviços que se destinam a assegurar a satisfação das necessidades e a qualidade de vida dos mais de 2500 clientes, distribuídos por 16 serviços em funcionamento, num quadro de mais de 100 colaboradores internos e 25 externos, com base num orçamento de mais de 2.1 milhões de euros. Assim, apresentamos as metas de desempenho organizacional, do departamento administrativo-financeiro, da imagem, responsabilidade social e ambiental e TIC e de cada um dos 16 serviços, numa lógica do compromisso de cada área relativamente ao seu desempenho desejado, permitindo orientar a atividade e comprometer todas as partes envolvidas.

Globalmente, comprometemos os colaboradores às metas do seu serviço bem como envolvemos clientes, colaboradores, parceiros, financiadores e outras partes na responsabilidade de criar as condições para uma resposta integrada e que responda aos desafios das políticas europeias e nacionais bem como aos modelos de intervenção mais adequados.

6.1 METAS DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL

Perspetiva	Objetivo estratégico	Indicador	Fórmula de cálculo	Metas
CLIENTES	1. Submeter candidaturas para CACI II, Lar II e para a aquisição de viaturas	Tx de aprovação/licenciamento dos projetos	(projeto CACI II + projeto Lar licenciados) / 2	2 Projetos licenciados
		N.º de candidaturas submetidas ao PRR	N.º candidatura	1 Candidatura CACI 1 Candidatura mobilidade verde
		Submeter candidatura Lar II ao Portugal 2030	N.º candidatura	1 Candidatura para Lar II submetida
		Projeto de reestruturação do CFP elaborado	N.º Projetos elaborados	Projeto para CACI ou Fórum socio ocupacional
		Elaboração do projeto de habitação social	N.º Projetos elaborados	Projeto para 10 habitações para pcdi
	2. Sensibilizar a comunidade	Taxa de atualização dos conteúdos no Site da organização	Nº de serviços com os conteúdos atualizados no site / Total de serviços da organização	100%
		Princípios Cooperativos divulgados no Site da Organização	Concretização / Não concretização dos Princípios Cooperativos divulgados no Site da Organização	100%
		Nº de participações em eventos da Comunidade	Contagem do Nº de participações em eventos da Comunidade	20
		N.º de Participações em Projetos Externos (Fenacerci, Universidades...) N.º de pessoas em Trabalho Comunitário N.º de Voluntários N.º de Visitas do Exterior (escolas, professores, organizações parceiras...) N.º de Estágios Curriculares e Estágios profissionais	Contagem do N.º de Participações em Projetos Externos (Fenacerci, Universidades...) / N.º de pessoas em Trabalho Comunitário / N.º de Voluntários / N.º de Visitas do Exterior (escolas, professores, organizações parceiras...) / N.º de Estágios Curriculares e Estágios profissionais	N.º de Participações em Projetos Externos (Fenacerci, Universidades...)(5) / N.º de pessoas em Trabalho Comunitário (4) / N.º de Voluntários (10) / N.º de Visitas do Exterior ( escolas, professores, organizações parceiras...) (5) / N.º de Estágios Curriculares e Estágios profissionais (10)
		N.º de Produtos vendidos / N.º de Entidades parceiras envolvidas	Contagem de N.º de Produtos vendidos e do N.º de Entidades Parceiras envolvidas	N.º de produtos/serviços vendidos (15) / N.º de Entidades Parceiras Envolvidas (120)

Perspetiva	Objetivo estratégico	Indicador	Fórmula de cálculo	Metas
FINANCEIRO	1. Obter resulta líquido positivo e garantir a sustentabilidade financeira da organização	RL Positivo	Total de rendimentos / Total de gastos	€6.480,38
		Candidatura CAVI aprovada	N.º candidatura submetidas e aprovadas	Serviço CAVI com continuidade
	2. Criar uma rede de protocolos com benefícios diretos para os/as colaboradores/as	N.º de colaboradores/as abrangidos/as: Todos N.º de protocolos: 12	N.º de protocolos formalizados/N.º Protocolos previstos	12 Protocolos formalizados
	3. Assegurar apoios materiais e financeiros	Assinatura de protocolo SAAS	Protocolo CME	Protocolo SAAS
		Protocolo CME - financiamento Lar II e CACI II	Protocolo CME	Cabimentação de apoio financeiro Lar II
		N.º de apoios financeiros e de materiais	n.º	Mobiliário Lar II; CACI II

Perspetiva	Objetivo estratégico	Indicador	Fórmula de cálculo	Metas
PROCESSOS	1. Consciencializar colaboradores para a gestão socio ambiental	N.º de reuniões de serviço de divulgação (apresentar lista de práticas) e melhoria (recolher propostas) das práticas gestão ambiental	(N.º de serviços que abordaram a temática numa reunião/ N.º total de serviços) x 100	100%
		PD12 revisto e aprovado	(N.º revisão + N.º aprovação/2) x 100	100%
		N.º de reuniões de serviço de divulgação das alterações às políticas/práticas socio ambientais	(N.º de serviços que abordaram a temática numa reunião/ N.º total de serviços) x 100	100%
		N.º de publicações (facebook, site ou outros) de práticas socio ambientais	(N.º de publicações (facebook, site ou outros) de práticas socio ambientais/2) x 100	100%
	2. Melhorar os contributos das parcerias e o desempenho da organização	Nº de parceiros;	Nº de parceiros; N.º de parceiros que participaram no Inquérito/nº total de parceiros x 100	n.º;
		Taxa de satisfação	Soma da taxa de satisfação/ n.º parceiros avaliados	80%
	3. Melhorar desempenho e transparência	Plano de Prevenção de Riscos de Gestão elaborado	N.º	100%
		N.º de colaboradores que participam nas reuniões de disseminação	N.º colaboradores	PPRG disseminado a 80%
		N.º de medidas existentes e a implementar para redução dos riscos	N.º de medidas	5 Medidas adicionais



Perspetiva	Objetivo estratégico	Indicador	Fórmula de cálculo	Metas
APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	1. Melhorar o desempenho dos colaboradores	Revisão do Manual de Gestão de Recursos Humanos (MGRH)	MGRH revisto - Versão 5	100%
		Elaboração de um novo Modelo de Sistema de Avaliação de Desempenho (AD)	Sistema de AD elaborado	100%
	2. Melhorar o desempenho e geração de valor social da organização	Implementar sistema de avaliação de impacto dos serviços nos clientes	Nº de mudanças realizadas Nº de impactos organizacionais x 100 Nº de agentes de mudança	100%
		Revisão do Mapa de Indicadores (MI)	Nº de indicadores de processo retirados/nº de indicadores acrescentados x 100	100%
	3. Operacionalizar as MAP em todos os polos	Tx 50% de formação MAP	N.º de serviços com formação / n.º total serviços internos	5
		Tx 100% simulacros nos edifícios com MAP aprovadas	N.º de simulacros / N.º MAP	1
				1
	Documento preparatório para elaboração das MAP para o CC	Nº de reuniões preparatórias para elaboração das MAP	1	

## Prestação de serviços

Indicador	Meta
Índice médio de satisfação global	80%
Taxa de execução dos objetivos do PDI	90%
Grau médio de execução do PDI	85%
Índice de execução dos serviços - 16 serviços	100%
Taxa de clientes com 2 serviços (2200 clientes previstos/1300 com 2 serviços)	60%
Taxa de implementação de novos serviços (16 atuais; 2 novos projetos)	113%
Taxa de integrações socioprofissionais (3 em 20 formandos; 3 RSI)	100%
Taxa de sucesso escolar	95%
N.º de clientes envolvidos na revisão dos programas e serviços +n.º ações participação	160/20
Taxa de realização das reuniões da equipa de gestão - 11	100%
Taxa de transferências para a Sociedade: clientes	95%
Colaboradores	50%
Estado	23%
N.º de parceiros	180
N.º de reuniões com entidades	80
N.º de comunicações e participações para divulgar os serviços, metodologias e resultados (	25
Eficácia na satisfação das necessidades e expectativas da sociedade	80%
Grau de execução dos objetivos definidos	100%

## Satisfação das partes interessadas

Indicador	Meta
Taxa de satisfação dos clientes	90%
Taxa de satisfação dos colaboradores	70%
Taxa de satisfação dos parceiros	80%
Índice de satisfação dos financiadores (relatórios auditoria, de acompanhamento, ..)	80%

## 6.2 METAS DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO (DAF)

O Departamento Administrativo Financeiro, que se rege pelos princípios da eficácia e eficiência, assume o compromisso de supervisionar e gerir o setor estratégico, a contabilidade, a tesouraria, os recursos humanos bem como os fluxos financeiros, gerir a estrutura de custos e receitas globais da Cerciespinho, por serviço e projeto e assegurar as condições de funcionamento destes. Acresce a procura contínua da otimização da estrutura de gastos e rendimentos da organização através do

sistema de acompanhamento e monitorização destas áreas e fornecimento de informação atempada aos serviços, financiadores, reguladores e outras entidades.

O ano de 2023 apresenta-se desafiante, quer pelo contexto inflacionista quer considerando as oportunidades de financiamento de infraestruturas e viaturas, que implicam responsabilidades financeiras à Organização e que exigem uma cuidada e contínua monitorização que assegure que o funcionamento dos investimentos sem comprometer o funcionamento dos serviços.

### Execução Financeira

Indicador	Meta
Liquidez imediata	1.3
Liquidez geral	1.5
Taxa de endividamento	24%
Peso do fornecimento de serviços externos	18,8%
Peso dos gastos com colaboradores	70,1%
Volume de receitas próprias	€214.420
Índice de execução orçamental	100%
Peso do financiamento público	90,2%
Resultado líquido	€6.480,38

### Recursos Humanos

Indicador	Meta
Taxa de ações de formação =3/grupo colaboradores; 3*11=33	100%
N.º horas de formação por colaborador	40
Taxa média de participação dos colaboradores (reuniões, ASCT, ATI, formação)	85%
Taxa de satisfação dos colaboradores	70%
Taxa de absentismo dos colaboradores	5%
Taxa de acidentes de trabalho	<5%
Taxa de ações de Plano de Igualdade implementadas (2)	100%

### Infraestruturas, equipamentos e viaturas

Indicador	Meta
Taxa de necessidades de manutenção satisfeita	90%
N.º de intervenções nos serviços de suporte	10
N.º de intervenções por pólo	10
N.º de equipamentos adquiridos	15
N.º de viaturas elétricas adquiridas	1
N.º ações de gestão socio ambiental	5

### 6.3 METAS DE IMAGEM, RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL E TIC

A componente da imagem e responsabilidade social e ambiental implementam-se através da cooperação, trabalho em rede, parcerias, sensibilização da comunidade para os direitos dos clientes da organização, patente ainda nos apoios às entidades locais e na promoção da Cerciespinho. Tem na sua base a nossa visão - reconhecimento da qualidade e construção da mudança social - utilizando estratégias de comunicação - visitas guiadas, comunicações em conferências, notícias no site e facebook dos serviços, exposições - bem como o trabalho em rede - projetos em consórcio, parcerias, articulação com entidades públicas e privadas.

A componente TIC apresenta 2 dimensões - manutenção, inovação e desenvolvimento do parque e soluções informáticas e a comunicação interna e externa, essenciais para disseminar informação, cativar a participação da organização e comunidade nas atividades e dinamizar novos projetos.

Indicador	Meta
N.º Ações Sociais, Culturais e Técnicas (ASCT) implementadas	800
N.º Atividades Transversais de Inclusão (ATI)	200
N.º práticas de responsabilidade social	100
N.º publicações no site (6 por serviço /ano - 90)	90
N.º publicações no facebook	90
N.º de notícias nos jornais	4
N.º e tipo de reestruturações do sistema informático (software contabilidade; recursos humanos; Windows 10; Cercibook)	4
N.º de angariações de fundos (campanhas e pedidos)	10
N.º de projetos/candidaturas	10
N.º de encaminhamentos	350
N.º de apoios a entidades (materiais, participação em investigações, estágios curriculares)	25
N.º de ações de sensibilização (visitas, notícias, comunicações, iniciativas públicas)	185
N.º de atividades de inclusão	200
N.º de ações para a participação	25

### 6.4 METAS DA INTERVENÇÃO PRECOCE (IP)

A Intervenção Precoce (IP), serviço em funcionamento na Cerciespinho desde 2015, funciona ao abrigo do Modelo do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI) que a nível nacional enquadra esta intervenção capacitadora dos cuidadores da criança, dos 0 aos 6 anos, nos seus diversos contextos de vida. Assim, este serviço intervém prioritariamente com crianças, pais, amas, educadoras e todos aqueles que acompanham crianças com condições específicas, atraso de desenvolvimento ou em risco de atraso de desenvolvimento (fatores biológicos e/ou sociais). A Cerciespinho integra as Equipas

Locais de Intervenção (ELI) da Feira/Arouca e de Espinho, ELI estas que são compostas por representantes de 3 Ministérios - Ministério da Saúde, que coordena a equipa, Ministério da Educação e Ministério do Trabalho da Solidariedade e da Segurança Social. Ao nível da abrangência verificamos que ELI Feira/Arouca corresponde a territórios gigantescos e integra um número de crianças muito elevado. Salientamos que os 217Km<sup>2</sup> do Concelho da Feira com mais de 140.000 pessoas a que acresce o território de Arouca de 327 km<sup>2</sup> com mais de 22.000 pessoas. Estes, correspondem a uma área enorme implicando grandes períodos de deslocação para intervir junto de algumas crianças e suas famílias ou acompanhantes. A ELI Espinho, corresponde a um território de 21km<sup>2</sup> e de cerca de 31.000 pessoas. Mantemos para 2023 a expectativa de criação da ELI Espinho, autonomizada e com equipa própria, projeto que procuramos concretizar desde 2018 e que mantemos como urgente e indispensável.

Indicador	Meta
N.º de crianças referenciadas e analisadas	70
N.º de Crianças apoiados pela IP	300
N.º de mediações de caso	120
N.º de crianças com intervenção direta	80
N.º de reuniões com cuidadores e parceiros	700
N.º de sessões de sensibilização e informação	2
N.º de atividades realizadas com entidades parceiras	30
N.º de reuniões da ELI Feira/Arouca e ELI Espinho	40
N.º de articulações	3500
N.º de ajudas técnicas URAP e BAR	10

#### 6.5 METAS DO CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO (CRI)

O Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) funciona desde 2008 e visa a promoção de uma intervenção educativa integrada e global junto de alunos com deficiência e incapacidades, assegurando as necessidades específicas e individuais, tendo por base um determinado contexto social, económico e cultural. O CRI apoia alunos dos Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira (AEML) e do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida (AEMGA) numa parceria dinâmica de trabalho colaborativo e capacitação de pessoal docente e não docente, incluindo a referenciação, avaliação e conceção de programas educativos individuais, até à intervenção terapêutica especializada e transição para a vida ativa, assim como no apoio à família e monitorização e avaliação dos impactos desta intervenção.

Considerando que o financiamento mantém-se igual desde 2018, tendo já impacto na redução do n.º de horas disponíveis para intervir com os alunos, pretendemos refletir sobre o modelo e atividades a privilegiar, considerando o supremo interesse dos alunos.

Indicador	Meta
N.º de alunos apoiados pelo CRI	120
Taxa de sucesso escolar dos alunos apoiados	100%
N.º de reuniões realizadas	60
N.º de PIT implementados	10
N.º de sessões de sensibilização e informação	2
N.º de atividades realizadas com docentes e pessoal não docente	250
N.º de alunos em contexto turma	46
N.º de alunos em CAA	60

## 6.6 METAS DO CENTRO DE RECURSOS DO IEFP (CR)

O Centro de Recurso (CR) do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) é uma estrutura de suporte e apoio aos centros de emprego ou centro de emprego e formação profissional no domínio da reabilitação profissional. As pessoas com deficiência e incapacidade (PCDI) inscritas nos centros de emprego, no âmbito dos respetivos planos pessoais de emprego (PPE), podem ser encaminhadas para ações de informação, avaliação e orientação para a qualificação e emprego (IAOQE), apoio à colocação (AC) e acompanhamento pós-colocação (APC) no centro de recurso local. O CR desenvolve ainda intervenções técnicas para a adaptação de postos de trabalho e eliminação de barreiras arquitetónicas, emprego apoiado e apoio às empresas e outros empregadores no domínio da empregabilidade das PCDI e avaliação da capacidade de trabalho de PCDI. A área de abrangência geográfica é o concelho de Espinho e Vila Nova de Gaia e o serviço é suportado por acordos de cooperação com o IEFP, homologados por períodos de 4 anos.

### Projetos e atividades complementares a dar continuidade e/ou implementar em 2023

Em 2022, apesar da previsão da abertura da candidatura para a homologação dos CR que iriam compor a nova rede nacional, não se verificou qualquer mudança. Por isso em 2023, esperam-se novas directrizes neste âmbito.

Embora reconheçamos que seja pouco provável a integração do nosso CR na futura rede, continuamos preparados para adaptação ao novo modelo. O *know how* da Cerciespinho nesta área e a capacidade de trabalho em parceria são pontos fortes de uma futura candidatura.

Indicador	Metas
Taxa de conclusão de processos de IAOQE	100%
Taxa de conclusão de processos de AC	100%
Taxa de conclusão de processos de APC	100%
Cumprimento de prazo de início da intervenção	≤ 30 dias

## 6.7 METAS DO CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL (CFP)

O Centro de Formação Profissional (CFP) tem como principal objetivo promover ações de certificação escolar e de qualificação profissional, contribuindo para a integração económica e social dos/as seus/suas clientes.

No ano 2023, o CFP propõe-se finalizar o projeto n.º POISE-03-4229-FSE-000310 e dar continuidade ao projeto POISE-03-4215-FSE-000076, no âmbito do Eixo Prioritário 3 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação, Tipologia 3.01 - Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidade.

### Projetos e atividades complementares a dar continuidade e/ou a implementar em 2023

No sentido de manter a continuidade dos serviços, o CFP encontra-se atendo à abertura de candidaturas que possam surgir no âmbito da sua intervenção. A incerteza quanto ao momento de abertura das mesmas é um fator negativo no que respeita á estabilidade e planeamento do serviço, no entanto constitui também um desafio no sentido criar novas alternativas e soluções sustentáveis para o mesmo. No entanto, convém salientar que o ano de 2023 será um ano bastante trabalhoso para o CFP, dado que serão finalizadas 5 ações de formação (24 formandos), será dada continuidade a 4 ações de formação (32 formandos) e serão iniciadas 4 ações de formação (32 formandos). O CFP é um serviço da Cerciespinho criado em 1989, distinguido pela sua experiência e capacidade de adaptação ao longo dos seus anos de existência.

A política de mainstreaming, no contexto de formação profissional para pessoas com deficiência e/ou incapacidade, pode, num futuro próximo, comprometer a continuidade do CFP, por diminuição do público-alvo.

O CFP tem como objetivo desenvolver ao longo de 2023, em parceria com o serviço CAO, um projeto de reconversão do CFP, baseado na criação de um *Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)*, de acordo com a Portaria n.º70/2021 de 26 de março. Este projeto pretende desenvolver um conjunto de atividades, na organização e na comunidade, que potenciem o desenvolvimento pessoal, relacional e profissional dos/as clientes envolvidos/as, O principal objetivo do projeto é promover a integração/inclusão social e sempre que possível profissional de todos/as os/as seus/suas clientes.

Indicador	Meta
N.º clientes	88
Volume de formação	73.423 h
N.º de clientes e Formação Prática em Contexto de Trabalho	10
Grau médio de concretização do PDI	95%
Taxa de execução dos objetivos do PDI	90%
N.º de clientes acompanhados pelo serviço de ação social	15
N.º de clientes acompanhados pelo serviço de psicologia	10
N.º de alunos com transporte adicional	50
N.º de Avaliações do PDI	3
N.º de monitorização/ avaliação do TB	2
N.º de monitorização/ avaliação MI	1
N.º de ações de melhoria e inovação	2
N.º de ações para envolvimento dos clientes na melhoria dos processos e serviços	2
Taxa de satisfação dos clientes;	85%
N.º Atividades Transversais de Inclusão	30
N.º de parceiros	30

## 6.8 METAS DO CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI)

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão da Cerciespinho tem capacidade para 65 pessoas e encontra-se organizado em duas unidades funcionais, ambas localizadas no concelho de Espinho. Tem como finalidade desenvolver atividades ocupacionais para pessoas com deficiência, com idade superior a 18 anos, visando a promoção da qualidade de vida, possibilitando um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades e que se constituam como um meio de capacitação para a inclusão, em função das respetivas necessidades, capacidades e nível de funcionalidade.

As atividades disponibilizadas estão organizadas nas seguintes tipologias: atividades terapêuticas; atividades ocupacionais; atividades de qualificação para a inclusão social e profissional; atividades de interação com o meio; e atividades socialmente úteis. Presta ainda, designadamente os serviços de alimentação e cuidados pessoais, apoio terapêutico, transporte e, apoio psicossocial aos significativos.

### Projetos e atividades complementares a dar continuidade e/ou a implementar em 2023

O principal foco, será dar continuidade ao processo de reconversão do modelo de funcionamento de CAO para CACI, um novo quadro normativo com base comunitária. Salienta-se que grande parte das orientações, já fazem parte da intervenção do CACI/ Cerciespinho desde há vários anos. A transição assentará na riqueza da experiência da resposta social, bem como no profundo conhecimento dos clientes. O serviço pretende criar respostas diferenciadas, capazes de incorporar distintos desafios, tais como problemáticas associadas ao envelhecimento e duplo diagnóstico, e diferentes graus de



dependência. Concretamente o serviço estará centrado nos seguintes procedimentos: consolidação da reestruturação das atividades com base nas novas tipologias; reconversão dos planos de desenvolvimento individuais, agora designados planos individuais de inclusão, na articulação com entidades e serviços da comunidade para o aumento de clientes em ASU, inclusive a possível diversificação das atividades ocupacionais, e por último, reforçar as oportunidades que promovam a autodeterminação e a participação ativa dos clientes na organização, assim como na comunidade.

Indicador	Meta
N.º total de clientes	65
Grau de execução das atividades dos PII' s	≥ 90%
Grau médio de concretização dos PII' s	≥ 80%
Adequação dos planos individuais dos clientes (universo 65)	100%
Taxa de satisfação dos clientes	≥ 80%
Taxa de sugestões com provimento	≥ 70%
N.º de ações de participação/ envolvimento dos clientes e família na melhoria dos processos e serviços	≥ 10
N.º de atividades promotoras de autodeterminação/ empowerment	≥ 40
N.º médio de atividades transversais de inclusão por cliente	≥ 10
Taxa de execução dos serviços técnicos/ intervenção direta (1160 universo)	≥ 90%
N.º de reuniões gerais do serviço	10
N.º de candidatos sem resposta/ Lista de Espera	≥ 100
Taxa de concretização de ações de melhoria e inovação (universo 2)	100%

## 6.9 METAS DAS OFICINAS DE PRODUÇÃO (OP)

As Oficinas de Produção (OP) são uma resposta não financiada, da Cerciespinho, de reforço das competências e integração no mercado de trabalho para pessoas com deficiência e incapacidade. Baseada numa metodologia centrada na ocupação pelo trabalho associada a uma estimulação contínua e diversificada do indivíduo, permite também a manutenção de uma rede alargada de relações interpessoais, bem como o sentimento de pertença e participação nos diversos contextos sociais (familiar, trabalho, cultural, entre outros).

As atividades realizadas são diversas e são definidas em função das especificidades do/a cliente. As participações nas atividades realizam-se nas oficinas da jardinagem, tapeçaria, serralharia, carpintaria e lavandaria. Também pode ser feito o reforço de algumas competências pessoais e profissionais nas áreas de serviços gerais, atendimento telefónico, cozinha/bar e serviços de higienização dos espaços acrescidas das atividades transversais de inclusão (ATI). O serviço inclui, também, o transporte, e, se necessário, as refeições. Podem ser encaminhados para este serviço os

casos, com residência no concelho, que sejam considerados pela equipa técnica como de emergência social e, que apresentem potencialidades que podem ser exploradas no sentido de uma possível integração/ocupação profissional interna ou externa. Este serviço tem todo o seu suporte financeiro (seguro, alimentação e gratificações) ao encargo da Cerciespinho, sendo solicitado às famílias uma comparticipação, em função das capacidades de cada agregado.

Indicador	Meta
N.º de Clientes serviços gerais / jardinagem	2
N.º de Clientes tapeçaria	1
N.º de atividades participadas / 100% dos clientes participam, em pelo menos duas atividades planeadas	100%
N.º de clientes integrados em mercado de trabalho / 1 cliente	1
Nº de clientes a desenvolver atividades no exterior/ >= 3	3

#### 6.10 METAS DO LAR RESIDENCIAL (LR)

O lar residencial " Manto de Sonhos" é um serviço de acolhimento permanente ou temporário, destinado a pessoas com deficiência intelectual com idade igual ou superior a 16 anos que se encontrem impedidas de residir no meio familiar. O serviço tem por objetivo central a promoção de bem-estar e melhoria da qualidade de vida dos seus residentes, através de reforço de auto estima pessoal, capacidade de organização das atividades da vida diária, manutenção de funcionalidades e autonomia dos residentes. O modelo de funcionamento que apresentamos caracteriza-se por **3 eixos estruturais: resposta social permanente, resposta social temporária; interligação com outros serviços da Cerciespinho (educação, formação, atividades ocupacionais e apoio à manutenção de emprego, entre outros).** Tem ainda como base a **facilitação da ligação com os familiares** ou significativos e a **participação em atividades na comunidade (intervenção inclusiva).** O lar tem capacidade total para 25 clientes. O **internamento definitivo acolhe 24 clientes** e tem ainda uma cama em regime de rotatividade destinado ao serviço de **acolhimento temporário.**

#### Projetos e atividades a implementar em 2023

Em 2023, a intervenção do lar deverá ter um reforço na implementação de protocolos de saúde dos seus clientes no sentido de melhor os cuidados de saúde e doença. O envelhecimento e a dependência de alguns clientes tornam imprescindíveis a ações de formação ao nível de doenças específicas e modos de atuação dos colaboradores no sentido de aumentar o bem-estar. As questões de saúde mental, deverão ser aprofundadas no sentido de traçar novas estratégias de atuação, sendo também necessário aprofundar estes temas de modo a perceber sintomas e atuar de forma mais eficaz

possível antes e nas crises. Nesta questão será essencial a parceria com a consulta externa de psiquiatria comunitária.

O serviço de acolhimento temporário, continuará a ser dinamizado de modo a possibilitar períodos de descanso a cuidadores que ainda não utilizaram o serviço apesar de estarem inscritos.

O serviço pretende ainda aprofundar a operacionalização das medidas de auto proteção, da Higiene e Segurança no trabalho (MAP), com formação e ações de melhoria.

Indicador	Meta
Nº clientes	24
Nº de clientes em internamento temporário	12
Grau de execução dos objetivos do PI/PDI	≥75%
Taxa de concretização de PDI	≥75%
Taxa de satisfação dos clientes	≥80%
Nº de parceiros envolvidos;	18
Nº de ações para envolvimento dos clientes na melhoria dos processos e serviços	7
Nº de ATI's	20
Nº de atividades realizadas pelo grupo de auto representantes	8
Nº de sugestões/tipo dadas pelos clientes	8
Nº de clientes com tarefas no lar	8
Média de diligências por cliente para prevenção de doença em fase aguda	2
Taxa de execução das orientações para situação de doença	100%
Nº de vistas e idas a casa dos residentes	100%
Nº de reuniões de equipa de técnicos e equipa largada	16
Nº de sessões formativas a auxiliares de ação direta e técnicos	4
N.º de ações de melhoria e inovação;	2

#### 6.11 METAS DA RESIDÊNCIA DE AUTONOMIZAÇÃO E INCLUSÃO (RAI)

A Residência de Autonomização e Inclusão (RAI), "Ponto de Partida", é uma resposta social dos Serviços Residenciais da Cerciespinho destinada a pessoas com deficiência e incapacidade (PCDI), de idade igual ou superior a 18 anos que, mediante apoio, possuem capacidade de viver de forma autónoma. Este serviço iniciou a sua atividade em abril de 2012 no âmbito de acordo atípico celebrado com o Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro (CDSSA). Tem capacidade de apoiar 5 pessoas, sendo que uma das vagas é reservada ao CDSSA.

#### Projetos e atividades complementares a dar continuidade e/ou implementar em 2023

Em 2023, a RAI terá como grande desafio a preparação da transição para o novo modelo de organização e funcionamento, de acordo com a Portaria n.º 77/2022 de 3 de fevereiro. Simultaneamente, procurar-se-á garantir a participação autónoma/inclusão dos clientes na comunidade nas mais diversas áreas (emprego, formação, lazer, utilização de serviços, etc.). Nesta área, um dos

desafios, já proposto em 2022, será a definição de novos instrumentos para evidenciar o impacto da intervenção. As alterações previstas na organização com a implementação de projeto inovadores como o DNA3 ou Skills serão uma oportunidade para a concretização deste objetivo. A consultadoria e partilha de experiências com congéneres europeus, respetivamente, permitiram melhorar esta dimensão.

O grau de participação individual dos clientes da RAI (emprego, formação e atividades na comunidade) e o regresso às rotinas diárias, pós-pandemia, provocou uma mudança significativa na participação no grupo de autorrepresentantes dos Serviços Residenciais. Embora continuem a participar na vida da organização, nomeadamente nas épocas festivas, deixou de ser relevante, para os clientes da RAI, o envolvimento permanente e direto no grupo de autorrepresentantes. Por isso, foi retirado respetivo indicador.

Indicador	Metas
Nº clientes	5
Grau médio de concretização do PDI	≥ 80%
Taxa de execução dos objetivos do PDI	≥ 90%
Nº de ações para envolvimento dos clientes na melhoria dos processos e serviços	≥ 7
Taxa de satisfação dos clientes	≥ 85%
Taxa de execução de reuniões de equipa técnica e equipa largada	16
N.º de parceiros	≥ 15
N.º de evidência de decisão/participação autónoma na comunidade (emprego, formação, lazer, utilização de serviços, etc.), por cliente	≥ 3
Taxa de sessões formativas AAD e técnicos	≥ 90%
N.º de ações de melhoria e inovação;	≥ 1
N.º média de diligência por cliente para prevenção de doença em fase aguda	≥ 2
Taxa de execução das orientações para situações de doença	100%

## 6.12 METAS DO CENTRO DE APOIO À VIDA INDEPENDENTE (CAVI)

O CAVI *Horizontes* iniciou a sua atividade em janeiro de 2019, completando em 2023 quatro anos de existência. Até ao momento, apoiou 62 pessoas com deficiência ou incapacidade e integrou 38 colaboradores/as.

Este serviço tem como objetivo a disponibilização de um serviço de assistência pessoal (SAP) gratuito de excelência a **42 pessoas com perturbação do défice intelectual, doença mental ou deficiência motora e sensorial**, para a realização de atividades que, em razão das limitações decorrentes da sua interação com as condições do meio, não as possa realizar por si própria, intervindo

sobre os fatores que potenciam a vida independente. As atividades a desenvolver no CAVI resultam das necessidades sentidas pelos/as beneficiários/as do SAP e visam assegurar o bem-estar, autonomia e autodeterminação das pessoas destinatárias do serviço, bem como a sua plena inclusão e efetiva participação em todos os contextos de vida.

### Projetos e atividades complementares a dar continuidade e/ou implementar em 2023

Esta resposta continua a apresentar-se como um projeto piloto e o seu funcionamento está aprovado até 30 de junho de 2023. Apesar da divulgada aposta das políticas governamentais nacionais e europeias na continuidade do Modelo de Apoio à Vida Independente (MAVI) e dos CAVI's, a verdade é que à semelhança do ano anterior, a incerteza sobre a continuidade do projeto mantém-se. Assim sendo, a equipa continua comprometida, por um lado, com a criação de ferramentas e de redes sociais de suporte que permitam que os/as beneficiários/as abrangidos/as possam continuar a usufruir de algum apoio na eventualidade do SAP não ter continuidade e, por outro lado, com a definição de um novo modelo de intervenção do CAVI ao nível da assistência pessoal, auscultando as várias partes interessadas (destinatários/as, familiares, assistentes pessoais, equipas técnicas e direção dos diversos CAVI's).

Em 2023 pretendemos reforçar o desenvolvimento de atividades de inclusão, atividades estas que, devido ao seu caráter essencialmente grupal, deixaram de ser realizadas até meados de 2022, no âmbito do contexto pandémico vivenciado. Desta forma, complementarmente à realização das atividades do SAP, iremos orientar a nossa intervenção para a implementação de atividades de lazer, culturais e desportivas, privilegiando a realização de workshops para beneficiários/as, colaboradores/as e para a comunidade em geral, cuja área temática prioritária será essencialmente relacionada com a realidade que temos vivenciado durante a nossa intervenção e que tem trazido desafios acrescidos, ou seja, o envelhecimento associado à deficiência. Para que este objetivo seja cumprido é necessário mantermos e consolidarmos o trabalho em rede e em parceria com entidades públicas e privadas locais e regionais, bem como a ligação estreita com outros serviços e atividades da própria organização.

Por último, o serviço pretende ainda continuar a apostar na formação de toda a equipa, como forma de motivação dos/as colaboradores/as e de garantia de inovação e de melhoria contínua do mesmo.

Indicador	Meta
N.º Beneficiários/as apoiados/as	42
Taxa de Planos Individualizados de Assistência Pessoal (PIAP) ativos	≥ 85%
Grau médio de concretização dos PIAP's	≥ 85%

Taxa de execução dos objetivos dos PIAP' s	≥ 95%
Grau de satisfação dos/as beneficiários/as	≥ 85%
Índice da Qualidade de Vida	≥ 50%
Grau de satisfação dos/as cuidadores/as informais	≥ 80%
Grau de satisfação dos/as colaboradores/as	≥ 80%
N.º de ações de desenvolvimento para melhoria da intervenção com o/a beneficiário/a	8
N.º de beneficiários/as envolvidos/as na melhoria/revisão dos processos e serviços	38
N.º de colaboradores/as envolvidos/as na melhoria/revisão dos processos e serviços	18
N.º de entidades parceiras	20
N.º de ações de melhoria e inovação	2





### 6.13 METAS DO SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

O Serviço de Apoio Domiciliário mantém desde 1997, o acordo de cooperação com o ISS, I.P., - Centro Distrital de Aveiro, para 30 clientes e com capacidade para 35 clientes. Irá celebrar 25 anos de existência em janeiro de 2023.

O SAD é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços a pessoas e suas famílias que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e/ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

#### Projetos e atividades complementares a dar continuidade e/ou implementar em 2023

Para a persecução dos objetivos do serviço, destacamos a continuidade das quatro áreas tipificadas de intervenção, sendo elas:

-  Fornecimento e apoio nas refeições (confeccionadas pela instituição de acordo com as necessidades nutricionais de cada individuo. Distribuídas e assistidas diariamente, 2ª a domingos e feriados);
-  Higiene pessoal e cuidados de imagem (personalizada consoante as especificidades de cada cliente. Diariamente - 1 vez ou 2 vezes por dia ou semanal);
-  Higiene habitacional (limpeza e arrumação dos espaços de modo a manter a higiene e o conforto dos mesmos. Periodicidade diária ou semanal);
-  Tratamento de roupas (roupa pessoal e de casa higienizada nas nossas instalações, com periodicidade semanal).

Para além deste apoio na satisfação de necessidades básicas, pretendemos continuar a colaborar de forma intensificada no acesso a prestação dos cuidados de saúde (articulações e

agendamentos; acompanhamento na realização de consultas; exames clínicos e tratamentos; apoio na toma da medicação e acompanhamento de terapêutica; realização de pequenos cuidados de saúde; cedência gratuita de produtos de apoio...) bem como, no acesso a outros serviços da comunidade fundamentais para o quotidiano (aquisição de bens e serviços; pagamento de serviços, entre outros).

Com a cooperação de mais um recurso técnico (estagiário de psicologia) iremos conseguir reforçar o apoio psicoeducativo aos cuidadores, alargar a intervenção técnica individual e especializada em contexto domiciliário a situações com comprometimento cognitivo, com problemas emocionais, estando sujeitos ao isolamento e com emergência social, retomar a dinamização de jornadas comunitárias bem como, possibilitar de forma mais regular, oportunidades de convivência grupal, tornando-os membros mais ativos da sociedade e integrados em grupo.

Continuaremos a aguardar por orientações legislativas dado que, está previsto a delineação de um modelo financiado de apoio domiciliário inovador (nova geração de apoio domiciliário, SAD 4.0), que aposte simultaneamente na proximidade e na flexibilidade do apoio a prestar, tendo em conta as necessidades dos clientes, promovendo o adiamento da dependência e necessidade de institucionalização. Este modelo mais flexível apostará, em intervenções técnicas especializadas promotoras de autonomia funcional e que permitam aceder a apoios e serviços de que carecem, sem que tenham que sair dos seus contextos naturais de vida. Se tornar-se num serviço contínuo e apoiado pela entidade reguladora e financiadora, será uma mais-valia para dar continuamente resposta às necessidades prementes do envelhecimento/incapacidades bem como, ao isolamento dos clientes.

A prestação do serviço de SAD torna indispensável o envolvimento e a articulação eficaz da conduta de todos os colaboradores com o serviço/organização, de forma a tornar viável e visível a qualidade dos serviços junto dos seus clientes.

Indicador	Meta
Total de clientes apoiados	35
Taxa de satisfação dos clientes/familiares	90%
Taxa de satisfação dos colaboradores	75%
Taxa de concretização dos objetivos do PDI' s	100%
Taxa de execução dos objetivos dos PDI' s	90%
Taxa de concretização das ações de melhoria (total 2)	100%
Taxa de concretização das ações de inovação (total 1)	100%
Nº de Programas Psicoeducativos para cuidadores informais realizados	2
Nº de cuidadores informais apoiados	12
Nº de Jornadas Comunitárias	1
Taxa de execução das atividades transversais de inclusão (total 12 ATI' s)	100%
Taxa de execução de ações de intervenção técnica (total 35)	100%

Nº de contatos /articulações com clientes/famílias	150
Nº de diligências	50
Taxa de execução dos serviços complementares (total 20)	100%

#### 6.14 METAS DO CENTRO COMUNITÁRIO (CC)

O Centro Comunitário é uma resposta social atípica, enquadrada na Cerciespinho, que desde 1996, desenvolve o seu trabalho no Bairro da Ponte de Anta, onde promove a coesão social, reforça a inclusão social e contribui para a erradicação da pobreza. E tem como grande objetivo de ação: *Promover o desenvolvimento sociocultural da comunidade, favorecendo a inserção socioeconómica da população e promovendo uma maior abertura ao meio envolvente.*

O Centro Comunitário tem tido um importante papel enquanto polo de desenvolvimento e tendo presente a Transferência de competências da ação social para os Municípios, foi desencadeado o processo de apresentação de um novo Projeto de Funcionamento para o Centro Comunitário da Ponte de Anta.

O Novo projeto contempla a implementação de 15 atividades (Mediateca e Esp@ço Internet; Aprendo+; Atividades Desportivas; Vidas em Partilha; Conselho Sénior; Espaço de Convívio; Clube de Artes Decorativas e Labores; Espaço de Cidadania; Espaço de Apoio Psicossocial; Cultura no Bairro; Ateliê de Teatro; Banco de Alimentos e Recursos; Banco de Ajudas Técnicas; Higiene e Saúde Oral e Atividades Transversais de Inclusão) e abrangerá cerca de 700 pessoas.

Em 2023, a ação do Centro Comunitário poderá ser condicionada pela aprovação do novo Projeto de Funcionamento, e pelo possível adiamento para abril da descentralização da ação social para os municípios. De qualquer forma agiremos para garantir a intervenção e superar os constrangimentos que possam surgir. Mesmo sem sabermos exatamente em que condições se concretizará a aprovação do novo Projeto, estamos confiantes num desfecho que garantirá as melhores condições para a comunidade do Bairro da Ponte de Anta e para a Cerciespinho.

Indicador	Meta
N.º de clientes	≥700
N.º de ações previstas e executadas	≥1534
N.º de visitas domiciliárias	≥330
Nº de idosos visitados	≥14
Nº de Conselhos Sénior realizados	≥8



N.º de Atendimentos do Espaço de Cidadania	≥200
Nº de sessões Psicossocial	≥540
N.º de clientes apoiados pelo Espaço de Apoio Psicossocial	≥20
N.º de Atividades Transversais de Inclusão	≥20
N.º de parceiros	≥41
Nº de voluntários	≥4
N.º de encaminhamentos	≥50
N.º anual de horas de formação/por colaborador	≥10horas

### 6.15 METAS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS)

A transferência de competências sociais, concretizadas no Decreto-lei 55/2020 e operacionalizadas pelas Portarias 63/2021 e 65/2021, concretizou-se num protocolo com a Câmara Municipal de Espinho, para o funcionamento do Gabinete de Atendimento Integrado (GAI), que irá financiar o SAAS - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social. Este serviço, no domínio da ação social, considerado um importante vetor no combate à exclusão social, mas também de coesão populacional e territorial, permite criar sinergias entre os recursos e as competências existentes na comunidade e integrando perspetivas inovadoras relativamente à descentralização da intervenção social, baseada na democracia participativa e na introdução de metodologias de planeamento da intervenção social no local. Acresce, o Atendimento e Acompanhamento Social no âmbito da celebração, acompanhamento e monitorização dos contratos de inserção que visa garantir a continuidade dos níveis de proteção às famílias em situação de pobreza extrema, bem como reforçar a eficácia desta prestação social, nomeadamente através do acompanhamento do contrato de inserção dos seus beneficiários, considerando o desenvolvimento de uma intervenção de proximidade e a criação de sinergias multissetoriais locais. O GAI irá acompanhar cerca de 260 famílias ou seja mais ou menos 700 pessoas, residentes principalmente na Ponte de Anta

Indicador	Meta
N.º de clientes	≥700
N.º de processos do GAI ativos	≥200
N.º de Atendimentos do GAI/GAP	≥1400
N.º de subsídios eventuais aprovados	≥60
N.º de ações previstas e executadas	≥1548
N.º de clientes apoiados alimentação	≥400
N.º de novas famílias acompanhadas	≥5

N.º de visitas domiciliárias	≥200
N.º de parceiros	29
N.º de encaminhamentos	≥250

## 6.16 METAS DO CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (CLDS)

O projeto CLDS 4G Espinho Vivo constitui um instrumento de combate à exclusão social no Concelho de Espinho assente numa intervenção de proximidade e capacitadora, com enfoque na criação de redes de colaboração institucional que permitam favorecer e aumentar a capacidade de resposta às múltiplas necessidades e problemáticas dos cidadãos e promover um desenvolvimento sustentável e inclusivo do território. Assente no princípio da universalidade na intervenção social, o projeto CLDS 4G Espinho Vivo intervém em diferentes domínios, assente num consórcio de 3 entidades, organizando-se em 3 eixos de intervenção: 1; ADCE - Emprego, formação e qualificação; 2: Centro Social de Paramos - Intervenção familiar, parental, preventiva da pobreza infantil; 3: Cerciespinho - Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa.

O Eixo 3 implementa 6 atividades que contribuem para o envelhecimento ativo e a autonomia das pessoas idosas, que combata a solidão e ao isolamento e que desenvolve de projetos de voluntariado vocacionados para o trabalho com populações envelhecidas. As metas apresentadas dos 3 anos deste projeto permitem aferir a concretização do proposto dado que o projeto conclui-se em janeiro.

ATIVIDADES		Resultados esperados / alcançados					
Nº	Designação	Tipo	Propostos	Realizados			Taxa de Execução (%)
				TOTAL	F	M	
13	<b>Conselho Sénior</b>	TOTAL DE PARTICIPANTES	45	129	77	52	287%
	Sessões de diagnóstico de necessidades; trabalhar a cidadania e a participação; desenvolver 3 propostas de necessidades a apresentar à Rede. (3 grupos, 15 idosos em 6 sessões.)	Pessoas idosas	45	129			287%
		PCDI	0	0			0%
		Sessões	18	116			644%
		Propostas	9	12			133%
14	<b>Exercitar a mente</b>	TOTAL DE PARTICIPANTES	340	165	132	33	122%
	Constituição de 9 grupos de trabalho para teste do kit de desenvolvimento cognitivo; desenvolver Kit 4x20; disseminar o kit por 250 pessoas; desenvolver 30 sessões em 6 grupos de 10 pessoas e em 5 sessões cada grupo, e mais 15 sessões em 3 grupos.	Pessoas idosas	90	165			183%
		PCDI	0	0			0%
		Kit 4x20	250	250			100%
		Sessões	45	144			320%

15	<b>Experiências que sempre te direi</b>	<b>TOTAL DE PARTICIPANTES</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>122%</b>
	Histórias de empreendedorismo; memórias do passado a serem apresentadas à comunidade, envolvendo crianças, jovens e adultos. Valorizar a imagem social dos idosos,	Pessoas idosas	9	11			122%
		PCDI	0	0			0%
		Sessões	9	13			144%
	Produto	1	1			100%	
16	<b>Respostas Seniores</b>	<b>TOTAL DE PARTICIPANTES</b>	<b>100</b>	<b>134</b>	<b>104</b>	<b>30</b>	<b>134%</b>
	Criação de Guia para Idosos com informações diversas; desenvolver parcerias e recolher informação.	Pessoas idosas	100	134			134%
		PCDI	0	0			0%
		Guias	100	134			134%
		Parceiros	40	67			168%
Sessões	220	200			91%		
17	<b>Momentos de Convívio</b>	<b>TOTAL DE PARTICIPANTES</b>	<b>60</b>	<b>69</b>	<b>55</b>	<b>14</b>	<b>115%</b>
	Desenvolver ações lúdicas, culturais e interinstitucionais,	Pessoas idosas	60	69			115%
		PCDI	0	0			0%
	Sessões	30	45			150%	
18	<b>Rede dos Amigos</b>	<b>TOTAL DE PARTICIPANTES</b>	<b>50</b>	<b>65</b>	<b>57</b>	<b>8</b>	<b>130%</b>
	Constituir 3 grupos de 10 voluntários para visitas e apoio aos idosos em isolamento ou incapacidade. Capacitar voluntários em 5 sessões cada grupo; visitas mensais.	Voluntários	30	36			120%
		Pessoas idosas	20	28			140%
		PCDI	0	0			0%
		Sessões	15	26			173%
Visitas (48 por idoso*20 idosos = 960)	960	190			20%		
		<b>604</b>	<b>820</b>	<b>615</b>	<b>205</b>	<b>151%</b>	

### 6.17 METAS DO BANCO ALIMENTAR E DE RECURSOS (BAR)

O Banco de Alimentos e Recursos (BAR) assume-se como um serviço complementar proporcionado à maior parte dos clientes dos serviços da organização mas que apoia ainda pessoas na comunidade em função das necessidades e recursos que a organização consegue obter. Assim ao longo do ano distribuimos alimentos, provenientes do banco Alimentar, do POAPMC, do AEML e de estabelecimentos locais. Acresce a roupa, mobiliário e eletrodomésticos, que recebemos de entidades, empresas e particulares. Este serviço visa criar uma dinâmica entre a comunidade e a população mais carenciada permitindo reciclar, reutilizar e evitar o desperdício e a produção de lixo e responder às necessidades.

Indicador	Meta
N.º de pessoas apoiadas por tipo (alimentação, roupa e mobiliário)	500
Quantidade de produtos entregues por tipo: Alimentação	30 toneladas
Roupa	100
Mobiliário	50
N.º de ações de acompanhamento (	10

#### 6.18 METAS DO SERVIÇO DE CEDÊNCIA DE PRODUTOS DE APOIO (SCPA)

O Serviço de Cedência de Produtos de Apoio (SCPA) centra-se na continuidade da oferta de um serviço de cedência e/ou aluguer de produtos de apoio (camas articuladas, cadeiras de rodas, canadianas, andarilhos, cadeiras de banho e sanitárias e colchões anti escaras) à comunidade do concelho de Espinho e freguesias limítrofes, sempre que se justifique, promovendo a qualidade de vida do cliente e assegurando boas condições de apoio por parte de familiares e cuidadores. O SCPA é promovido pela organização, sem qualquer tipo de financiamento público, existindo uma comparticipação mensal paga pelos clientes, pela utilização do equipamento, calculada consoante os rendimentos apresentados pelos mesmos. Parte do equipamento, é utilizado internamente pelos nossos serviços de Lar, SAD, CACI e CAVI.

Indicador	Meta
N.º de pessoas apoiadas com continuidade	100
N.º de novos clientes	10
Quantidade de produtos recebidos	3

#### 6.19 METAS DOS PROJETOS/ESTUDOS E SERVIÇOS/ATIVIDADES COMPLEMENTARES (PESAC)

Este serviço é multidimensional e integra projetos, estudos e serviços ou atividades complementares, dependendo da capacidade dos serviços existentes bem como de oportunidades e convite de entidades externas.

Ao nível dos projetos identificamos o projeto SKILLS, financiado pelo Programa ERASMUS+, que visa o desenvolvimento de especificações e produtos para a formação online para pcdi, coordenado pela Cerciespinho num consórcio internacional com 7 entidades de Espanha (1), Itália (2), Grécia (1), Bélgica (1) e Portugal (2). Acresce o DNA3, que irá desenvolver vários âmbitos da gestão e da governação da Cerciespinho.

Os Serviços e Atividades Complementares (SAC) visam a dinamização da produção e venda dos produtos e serviços das oficinas de formação profissional (carpintaria, serralharia, tapeçaria, costura e mais tarde lavandaria e jardinagem) posteriormente integrando produtos das atividades expressivas de vários serviços - clube de artes do Centro Comunitário e artes decorativas do Centro de Atividades e

Capacitação para a Inclusão, entre outras. Estes serviços têm uma função económica e social permitindo contribuir para a sustentabilidade da organização bem como apoiar pessoas da comunidade e principalmente divulgar a capacidade produtiva dos nossos clientes.

A dinâmica deste serviço passou a incluir múltiplas oportunidades associadas aos projetos assumindo nos anos mais recentes uma dimensão substancial na organização quer como forma de obtenção de recursos quer de financiamento, posicionando-se, ainda, num modelo ecológico de reaproveitamento de recursos e de redução da pegada ambiental. Neste âmbito 2023 integra mais projetos ambientais e de eficiência energética considerando as oportunidades e a capacidade da organização de efetuar alguns investimentos

Indicador	Meta
Tipo de produtos elaborados /vendidos:	
- atividades ocupacionais	2
- atividades expressivas	2
- atividades oficinais	3
N.º de campanhas	10
Montantes angariados por tipologia:	
- Painéis solares	100.000,00€
- Produção	
- Reciclagem roupa	
Produtos utilizados	15
N.º de candidaturas e de projetos aprovados	10
N.º de entidades/pessoas apoiadas (viaturas, tampinhas, outros)	8

## 7 ÂMBITOS DE INOVAÇÃO E DE MELHORIA CONTÍNUA

A inovação e melhoria contínua são dois elementos estruturantes na promoção do desenvolvimento da organização como um todo e especificamente da qualidade dos serviços percecionados pelas partes interessadas. Os planos identificados permitem atuar sobre um conjunto de fatores essenciais sendo que é possível serem acrescentadas outras áreas em função das necessidades/oportunidades que surjam.

Ação	Tipo	Responsável	Período
Desenvolvimento de projetos orientados para necessidades identificadas e em função de oportunidades de parceria ou financiamento - SKILLS e DNA3	Inovação	DG e Coordenadores	Ao longo do ano
Implementação do Plano de desenvolvimento da Qualidade	Melhoria	DG e Coordenadores	Ao longo do ano
Elaboração e implementação do plano de Higiene, segurança e Saúde no Trabalho e MAP	Melhoria	DG e Coordenadores	Ao longo do ano
Implementação do Plano de Manutenção	Melhoria	DG e Coordenadores	Ao longo do ano
Desenvolvimento do sistema de monitorização e registo do CRI	Melhoria	DG, Técnicos CRI	1º Semestre
Implementação de 2 ações do Plano de Igualdade	Melhoria	DG e Coordenadores	1º Semestre
Desenvolvimento e implementação de ações de literacia tecnológica para os colaboradores	Melhoria	DG e Técnico TIC	Ao longo do ano

## 8 MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

O sistema de monitorização e avaliação do desempenho fornece informação acerca dos processos desenvolvidos pela organização, tanto em termos de resultados como de risco. A eficácia de qualquer estratégia de controlo depende, entre outras coisas, da adequação das medidas de desempenho desenvolvidas e de um sistema de medição de desempenho bem estruturado, focalizado no incremento da eficiência e na eficácia dos processos e dos serviços, através da sua otimização.

Periodicidade	Instrumentos
Diária (e também pontual)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Registos diversos diários (presença, transportes, refeições, registos de administração terapêutica, consultas e exames, registos de contatos e reuniões com clientes e famílias, registos de atividades e sumários, atas de reuniões internas e externas com parceiros e</li> </ul>

	entidades privadas e públicas, requisições para fornecedores, informações para financiadores, circulares internas e orientações técnicas, registos financeiros e de contabilidade, requisições de material e encomendas, requisições/lista de necessidades de manutenção, pedidos de reembolso, processos CCP, registos de visitas, estágios, estudos e trabalho comunitário, ofícios, e-mail, notícias)
<b>Semanal</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mapa de transportes</li> <li>• Mapa de compras</li> </ul>
<b>Mensal</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões de coordenadores</li> <li>• Reuniões de equipas</li> <li>• Análise mensal de balancetes</li> <li>• Mapa de refeições</li> <li>• Processamentos (salarial, bolsas, mensalidades, contabilidade, tesouraria)</li> <li>• Estudo económico-financeiro</li> <li>• Mapa mensal de tesouraria</li> </ul>
<b>Semestral</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tableau-de-bord,</li> <li>• Monitorização e avaliação das ações de melhoria e inovação;</li> <li>• Avaliação dos PDI dos Clientes.</li> </ul>
<b>Anual</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de Atividades</li> <li>• Plano anual de manutenção, MAP e HSST</li> <li>• Relatório único</li> <li>• Mapa frequência da formação profissional</li> <li>• Quadro síntese RH</li> <li>• Quadro de Indicadores</li> <li>• Avaliação de Satisfação dos clientes e colaboradores</li> <li>• Avaliação de desempenho</li> <li>• Avaliação da formação</li> <li>• Avaliação dos PDI dos Clientes</li> <li>• Quadros síntese dos contributos dos parceiros, das ações de inovação e melhoria, das ATI e das ASCT, dos apoios do BAR, das sugestões e reclamações</li> <li>• Horários de atividades</li> <li>• Cronograma de funcionamento e interrupções</li> <li>• Relatório de Atividades e Contas</li> <li>• Prestação de informação financeira</li> <li>• Auditorias Internas;</li> <li>• Avaliação de Satisfação dos parceiros</li> <li>• Certificações externas (SS, EQUASS, DGERT, ...)</li> </ul>

São domínios fundamentais de incidência das ações de monitorização, avaliação e melhoria contínua, os seguintes:

- A eficácia dos serviços prestados e a eficiência dos recursos envolvidos;
- Impacto dos programas e serviços na sociedade;
- Continuidade dos serviços prestados - barreiras ao acesso e à continuidade;
- A eficácia do sistema de gestão na perspetiva da intervenção, Infraestruturas e Recursos, Administrativa e Financeira e Qualidade.

O PAO apenas será formalmente revisto nos casos previstos. Caso não seja revisto, a alteração de objetivos/ metas apenas será refletida no respetivo relatório. Nas alterações a nível operacional, as revisões serão efetuadas com base no Sistema de Melhoria Contínua.

#### Metas de melhoria contínua

Indicador	2019	2020	2021	Meta 2023
N.º clientes	2426	2426	2506	2852
N.º de serviços/projetos	15	17	16	18
Taxa de execução dos objetivos PDI	93%	93%	95.4%	93%
Taxa de satisfação dos clientes	91%	92%	95%	90%
N.º ATI	370	356	206	200
N.º ASCT	1080	679	1103	800
Taxa de execução dos objetivos do PAO	122%	158%	110%	100%
Taxa de satisfação dos colaboradores	70%	68%	77%	70%
Peso dos subsídios públicos no financiamento	86.3%	89%	89%	90,2%
Total de gastos	2.128.476,31€	2.214.894,75€	2.297.335,76€	2.577.020,63€
Total de rendimentos	2.107.058,61€	2.200.101,87€	2.300.322,40€	2.583.501,01€
Resultado Líquido	-21.417,70€	-14.792,88€	2.986,64€	6.480,38€
Meios financeiros líquidos	369.559,63€	281.957,76€	384.935,99€	+350.000,00€

Espinho, 13/12/2022

O Conselho de Administração

*[Handwritten signatures and names]*  
 Margarida Curreira  
 Belinda  
 Carlos Oliveira  
 Bessa  
 H. Facalhaes



## **9. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - ORÇAMENTO PARA 2023**

## CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL PARA 2023

### MEMÓRIA DESCRITIVA

O orçamento da Cerciespinho para 2023 agrega 17 orçamentos relativos aos serviços existentes, bem como projetos a decorrer.

O valor do orçamento global de Gastos é de €2.577.020,63 e o valor do orçamento global de Rendimentos é de €2.583.501,01, estimando-se assim um Resultado Líquido positivo de €6.480,38.

Os pressupostos para a elaboração deste orçamento foram os seguintes:

**Compras/Fornecimento e serviços externos** - os gastos com funcionamento foram calculados com base nos valores médios de despesa até setembro de 2022, tendo sido aplicado um cálculo estimativo para o funcionamento em 12 meses.

**Gastos com Pessoal**- os ordenados atenderam a uma previsão de aumento de 1%. O cálculo para retribuições correspondentes ao ordenado mínimo foi feito para 760 euros. Os encargos sociais obrigatórios a cargo da entidade empregadora foram calculados à taxa de 22,3% e o seguro de acidentes de trabalho à taxa de 1,4%. O subsídio de alimentação mantém-se nos 4,33 euros diários. O cálculo foi feito com base na previsão de 105 pessoas ao serviço.

**Gastos de Depreciação e de Amortização** - estes gastos foram calculados tendo em conta tanto o valor das depreciações contabilizadas em dezembro de 2021, bem como o valor de investimento realizado em 2022.

**Outros Gastos e Perdas** - estes gastos, de natureza variada, foram calculados com base nos valores médios de despesa deste ano: cotizações, gratificações a clientes ou a campanha pirilampo mágico.

**Prestação de serviços** - o cálculo foi feito com base no valor expectável a receber de mensalidades referente aos serviços de CACI, Apoio Domiciliário, Serviço Residencial e do Serviço de Cedência de Produtos de Apoio.

#### **Subsídios, doações e legados à exploração**

Os orçamentos para os vários serviços que têm acordo celebrado com a segurança social foram elaborados prevendo-se um aumento da comparticipação de 7,1% para CACI, SAD e Intervenção Precoce e um aumento de 8,5% para os serviços residenciais. O orçamento de Centro Comunitário foi o decorrente da proposta (ainda não aprovada) de novo modelo de financiamento para o serviço, apresentado para aprovação à segurança social, a ser implementado já a partir de 2023.

Decorrente desta alteração ao financiamento do serviço de Centro Comunitário, apresenta-se o orçamento do serviço de SAAS (Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social) que passa, agora, a ser responsabilidade do Município de Espinho através de protocolo a ser formalizado entre

a organização e a Câmara. Os valores orçamentados são os valores já aprovados para esse mesmo financiamento.

O orçamento para o serviço "Centro de Recursos para a Inclusão" corresponde ao valor aprovado pela DSRN e contempla a intervenção nos Agrupamentos de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida e Dr. Manuel Laranjeira.

A candidatura de Centro de Recursos corresponde ao valor estimado para apoio a 17 destinatários em IAOQE, Apoio à Colocação e Acompanhamento Pós-Colocação.

Prevê-se receber do Instituto de Turismo de Portugal o valor de 15.000,00 euros, resultante das verbas do jogo.

As candidaturas ao Fundo Social Europeu resultam nos seguintes serviços:

- Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidades" - contempla 2 projetos em execução que se destinam a 88 formandos. Um deles teve início em dezembro de 2019 e termina em junho de 2023, o outro projeto arrancou recentemente e só finda em 2025. O orçamento aqui apresentado corresponde ao valor aprovado para 2023.

- POAPMC - "Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas" - a candidatura para 44 destinatários encontra-se em fase de término uma vez que este está previsto para janeiro de 2023. Este orçamento corresponde ao valor aprovado.

- CLDS 4G - "Contrato Local de Desenvolvimento Social" - o projeto terá o seu término no início de fevereiro de 2023. Este orçamento corresponde ao valor aprovado.

- CAVI - "Centro de Apoio à Vida Independente" - o serviço iniciou a atividade em 2019 e termina em junho de 2023. Resulta de uma candidatura como projeto piloto ao POISE e abrange 42 destinatários. O orçamento corresponde ao valor aprovado para 2023.

**Outros rendimentos e Ganhos** - destacam-se os principais, como: serviços sociais (serviço de bar e refeitório), Campanha Pirlampo Mágico, Exposições/Eventos/Festas de angariação de fundos, quotizações de associados, coimas judiciais, donativos, imputação de subsídios ao investimento e consignação de IRS/IVA.

O orçamento de "Resultados Financeiros" prevê o pagamento de juros do empréstimo de mútuo de 400.000 euros do Banco Santander.

Espinho, 13/12/2022

O Conselho de Administração,

*[Handwritten signatures]*  
 Helena Rasalhaes  
 João Seizo

*Margarida Ferreira*

*[Handwritten signature]*  
 Ferr

<b>CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 2023</b>	
<b>GASTOS</b>	<b>TOTAL</b>
(61) Custo das mercadorias vendidas	37.750,00
(62) Fornecimentos e serviços externos	485.456,05
(621) Subcontratos	113.800,00
(622) Serviços especializados	167.088,84
(623) Materiais	22.235,00
(624) Energia e fluidos	114.255,00
(625) Deslocações, estadas e transportes	1.700,00
(626) Serviços diversos	49.600,00
(628) Outros serviços	16.777,21
(63) Gastos com pessoal	1.806.393,56
(631) Remunerações	1.467.670,47
(634) Indemnizações- caducidade contrato	250,00
(635) Encargos sobre remunerações	305.396,59
(635) Fundo de garantia de comp.trab.	0,00
(636) Seguros de acidentes de trabalho	18.966,50
(638) Outros gastos	14.110,00
(64) Gastos de depreciação e de amortização	73.205,00
(68) Outros gastos e perdas	170.216,02
(69) Gastos e perdas de financiamento	4.000,00
<b>TOTAL DE GASTOS</b>	<b>2.577.020,63</b>
<b>RENDIMENTOS</b>	<b>TOTAL</b>
(71) Vendas	250,00
(72) Prestações de serviços	187.800,00
(75) Subsídios à exploração	2.331.381,01
<i>Instituto da Segurança Social</i>	1.405.184,29
<i>Município de Espinho</i>	48.108,00
<i>DGESTE- DSR Norte</i>	35.227,68
<i>POISE- CAVI</i>	180.827,46
<i>POISE - Formação profissional</i>	611.193,98
<i>POISE - CLDS</i>	2.428,57
<i>POAPMC</i>	112,12
<i>IEFP- Centro Recursos</i>	16.089,91
<i>ERASMUS +</i>	17.209,00
<i>Instituto de Turismo de Portugal</i>	15.000,00
(78) Outros rendimentos e ganhos	64.070,00
(79) Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS</b>	<b>2.583.501,01</b>
<b>RESULTADO LIQUIDO</b>	<b>6.480,38</b>

**ORÇAMENTO SINTÉTICO POR SERVIÇO/PROJETO 2023**

RESPOSTAS	PERÍODO	Nº CLIENTES	GASTOS	RENDIMENTOS	RESULTADO
CACI UN.I	janeiro - dezembro	35	273.704,78	294.302,74	20.597,96
CACI UN.II	janeiro - dezembro	30	243.545,68	252.830,92	9.285,24
Serviço de Apoio Domiciliário	janeiro - dezembro	35	220.105,95	247.094,44	26.988,49
Centro Comunitário	janeiro - dezembro	700	160.376,04	136.320,00	-24.056,04
Lar Residencial	janeiro - dezembro	24	455.904,07	443.360,29	-12.543,78
Residência Autónoma	janeiro - dezembro	5	113.330,95	96.381,68	-16.949,27
Intervenção Precoce	janeiro - dezembro	300	114.416,45	126.794,23	12.377,78
SAAS	janeiro - dezembro	700	48.108,00	48.108,00	0,00
Centro de Recursos para a Inclusão	janeiro - dezembro	120	35.227,68	35.227,68	0,00
POAPMC	janeiro	88	112,12	112,12	0,00
CAVI	janeiro - junho	42	180.827,46	180.827,46	0,00
Formação Profissional	janeiro - dezembro	88	611.193,98	611.193,88	0,00
CLDS	janeiro	30	2.428,57	2.428,57	0,00
Centro de Recursos	janeiro - dezembro	17	16.089,91	16.089,91	0,00
SKILLS	janeiro - dezembro	N.A.	18.929,00	17.209,00	-1.720,00
Outros Gastos e Rendimentos	janeiro - dezembro	N.A.	78.720,00	75.220,00	-3.500,00
Resultados Financeiros	janeiro - dezembro	N.A.	4.000,00	0,00	-4.000,00
<b>TOTAL</b>			<b>2.577.020,63</b>	<b>2.583.501,01</b>	<b>6.480,38</b>



**PARECER DO  
CONSELHO FISCAL**

U J.  
- G

## Parecer do Conselho Fiscal

Sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023 da Cerciespinho - Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado, CRL, o Conselho Fiscal procedeu à emissão do respetivo Parecer.

De acordo com as normas legais em vigor foi apresentado, pelo Conselho de Administração a este Conselho Fiscal, o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023, a fim de ser emitido o parecer sobre os mesmos. Analisamos os pressupostos que presidiam à elaboração do Orçamento, no que concerne às rubricas de Gastos e Rendimentos e à sua correlação com as diversas atividades desenvolvidas.

A Estratégia 2023, alinhada com o Plano Estratégico 2021/2024, apresenta-se sistematizada nas suas perspetivas, objetivos estratégicos e respetivos indicadores, com a quantificação das metas de desempenho organizacional.

A apresentação detalhada e fundamentada deste documento assentou em diversos pressupostos. Deste modo, o Conselho de Administração elaborou o presente documento com base nos dados disponíveis, destacando no Plano de Atividades e Orçamento 2023, entre outras, as seguintes situações:

-no âmbito da transferência de competências sociais para os Municípios, a Câmara Municipal de Espinho vai passar a financiar o SAAS - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, através de protocolo já articulado e a ser formalizado com a Cerciespinho, no que respeita ao Gabinete de Atendimento Integrado do Bairro da Ponte de Anta, tendo sido desencadeado o processo de apresentação de um novo Projeto de Funcionamento para o Centro Comunitário da Ponte de Anta.

- em termos de oportunidades, o Conselho de Administração destaca a candidatura ao PRR - Plano de Resiliência e Recuperação com potencial para a remodelação da Escola Anta 2, para o CACI II – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, bem como a possível utilização do Portugal 2030, para a construção do Lar II. Estes projetos, relevantes para fazer face às listas de espera existentes, encontram-se em fase de aprovação pela Câmara Municipal de Espinho.

- realce, ainda, para o projeto SKILLS, financiado pela pelo Programa Erasmus+ que visa o desenvolvimento de especificações e produtos para a formação online para pcdi, coordenado pela Cerciespinho num consórcio internacional, e do projeto DNA3 que irá desenvolver vários âmbitos da gestão e da governação, em parceria com a Fenacerci.

Na elaboração deste Orçamento foram assumidos alguns pressupostos para os vários serviços, prevendo-se um aumento nos acordos com a Segurança Social de 7,1% (CACI, SAD e Intervenção Precoce) e de 8,5% para os serviços residenciais. Foi também considerado o aumento do Salário Mínimo Nacional, em 2023, para 760 euros.

Na Cerciespinho continua a assumir relevância a angariação de donativos, para minimizar as dificuldades ao nível do autofinanciamento da Organização.



Analisando a Conta de Exploração Previsional para 2023, verificamos a previsão do Resultado Líquido positivo de €6.480,38 sendo o total de Gastos de €2.577.020,63 e o total de Rendimentos de €2.583.501,01.

Assim, tendo em conta a forma, conteúdo e clareza dos citados documentos, o Conselho Fiscal dá o seu parecer favorável aos mesmos, propondo aos membros da Assembleia Geral a sua aprovação.

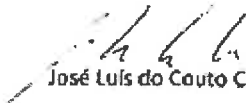
Espinho, 14 de dezembro de 2022



Filipe Volta Milheiro Lima (Dr.) - Presidente



Carlos José Oliveira Moreira (Arq.) - Secretário



José Luis do Couto Castelo (Arq.) - Relator

---

# ANEXOS

## POLOS E RECURSOS

Polos	Serviços	Caracterização dos Espaços	Recursos Humanos Internos	Morada
Polo de Anta Instalações cedidas pela Câmara Municipal de Espinho	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)</li> <li>• Centro de Atividades Ocupacionais I (CAO I)</li> <li>• Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)</li> <li>• Serviço de Cedência de Produtos de Apoio (SCPA)</li> <li>• Banco Alimentar e de Recursos (BAR)</li> <li>• Intervenção Precoce (IP)</li> <li>• Departamento Administrativo-Financeiro</li> <li>• Projeto/estudos/Serviços/Atividades Complementares (PESAC)</li> </ul>	11 Salas de atividades; 1 Ginásio; 8 Gabinetes 10 WC; 5 Espaços de armazenamento Espaço de convívio e lúdico interno e externo 1 Refeitório 1 Lavandaria	DAF - 7 CAO - 14* SAD - 10* CRI - 4* IP - 5* Total - 35**	Rua 25 de Abril, n.º 1496, Anta
Polo da Idanha	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Centro de Formação Profissional (CFP)</li> <li>• Projeto/estudos/Serviços/Atividades Complementares (PESAC)</li> <li>• Oficinas de Produção (OP)</li> <li>• Centro de Recursos do IEFPP (CR)</li> </ul>	9 Salas de atividades; 6 Gabinetes; 6 WC 1 Espaço de armazém Espaço lúdico interno e externo, 1 Refeitório	CFP- 10*	Rua do Louredo, n.º 144 Idanha, Anta
Propriedade da Cerciespinho	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Departamento Residencial Lar e RA</li> <li>• Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)</li> <li>• Centro de Atividades Ocupacionais II (CAO II)</li> <li>• Projeto/estudos/Serviços/Atividades Complementares (PESAC)</li> </ul>	18 Quartos; 4 Gabinetes; 6 Salas de Ativ; 1 Ginásio; 17 WC; 3 Cozinhas; 1 Refeitório; 2 Salas de estar; 1 Sala de jantar	SR - 26* CAO II- 12* Total - 35**	Rua do Louredo, n.º 90, Idanha, Anta
Escola Cedida pela CME	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI)</li> </ul>	2 salas; 1 Gabinete; 23 WC	20	Rua da Lagarta, 126, Idanha
Polo da Ponte de Anta - Instalações alugadas/cedidas: TO propriedade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Centro Comunitário (CC)</li> <li>• Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS)</li> <li>• POAPMC - Programa Operacional Apoio Mais Carenciados</li> <li>• Projeto/estudos/Serviços/Atividades Complementares (PESAC)</li> </ul>	6 Salas de Atividades; 3 Gabinetes; 1 Ginásio 5 WC; 1 Armazém, Espaço lúdico interno e externo	CC - 5 CLDS - 1 Total - 6	Bairro da Ponte de Anta (Bloco G e Bloco I)
* Identifica os serviços em que existem colaboradores que são comuns a outros **O total de colaboradores não contabiliza duplamente pessoas que estão afetas a mais que um serviço Total				106

## CRONOGRAMA DE FUNCIONAMENTO 2023

Atividades	N.º Clientes	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Intervenção precoce - ELI feira/Arouca	300												
Centro de Recursos para a Inclusão	120												
Centro de Recursos IEFP	17												
Centro de Formação Profissional	88												
Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão	65												
Oficinas de Produção	4												
Lar Residencial	36												
Residência Autónoma	5												
Serviço de Apoio Domiciliário	35												
Serviço de cedência de Produtos de Apoio	100												
Centro Comunitário	700												
Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social	700												
Centro de Apoio à Vida Independente	42												
Contrato Local de Desenvolvimento Social	30												
POAPMC	88												
Banco de Alimentos e Recursos	500												
Projetos/Estudos/Serviços Atividades Complementares	24												
Departamento administrativo-Financeiro													
Reuniões Coordenadores													
Reuniões de Serviços													
Formação													
Reuniões DNA3													
Férias													
	2852												

■ Dias dos colaboradores e encerramento total ou parcial dos serviços: ■ Dias de formação comuns

20 Fevereiro; 10 de abril, 9 junho, 6 de outubro, 26 de dezembro e 2 de janeiro - CACT, DAF, CC, DFP;-

31 Julho a 22 de agosto - DFP\*; CAOP\*; CC\* (\*encerramento de parte do serviço); O CACT só encerra totalmente de 21 a 25 de agosto

Os serviços Residenciais/SAD beneficiam de 25 dias mas elaboram plano de férias sem encerramento;